



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PRESTAÇÃO DE CONTAS
RELATÓRIO DAS REALIZAÇÕES 2017
FUNDO ESTADUAL PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - FIA

CURITIBA, 31 DE DEZEMBRO DE 2017.

INTRODUÇÃO

A Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social – SEDS, foi criada em junho de 2011 pela Lei n.º 16.840 e hoje é responsável, conforme alterações instituídas pela Lei n.º 17.045, de janeiro de 2012 e pela Lei n.º 18.374 de 15 de dezembro de 2014, pelas Políticas de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, da Assistência Social, de Defesa dos Direitos da Mulher, de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa e de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e tem como finalidade as atividades concernentes ao planejamento, à gestão, à organização, à promoção, ao desenvolvimento e à coordenação das respectivas políticas.

Com a nova configuração, amplia os compromissos para a efetivação do desenvolvimento social e da garantia de direitos no Estado do Paraná; e conta com o apoio de cinco Conselhos Estaduais deliberativos.

A SEDS apresenta em sua estrutura programática, duas grandes áreas: Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, da Pessoa Idosa, da Mulher e da Pessoa com Deficiência e Assistência Social. Conta com uma unidade técnica exclusiva para o Programa Família Paranaense, que gerencia o planejamento, a execução e o monitoramento do Programa no Estado e é responsável pela execução de recursos oriundos de financiamento internacional do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

No âmbito do controle social, a SEDS atua com base nas deliberações e diretrizes elaboradas pelos Conselhos Estaduais da Criança e do Adolescente, da Assistência Social, da Mulher, do Idoso e da Pessoa com Deficiência. Para o assessoramento eficaz aos 399 municípios paranaenses, garante a territorialização das políticas por meio de 22 Escritórios Regionais, com sedes nos municípios de: Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Cornélio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Irati, Ivaiporã, Jacarezinho, Laranjeiras do Sul, Londrina, Maringá, Paranaguá, Paranaíba, Pato Branco, Ponta Grossa, Toledo, Umuarama e União da Vitória.

Garantindo a transparência e o controle social, a SEDS manteve a regularidade das reuniões do CEDCA, tendo realizado, ao longo do ano, 11 reuniões ordinárias e 06 extraordinárias. Foi realizada ainda reunião ampliada através de videoconferência, com a participação de 08 Escritórios Regionais.

Com resultados obtidos a partir da realização de um conjunto de ações nos municípios do Paraná, de forma articulada com outros Órgãos Estaduais e com abordagem intersetorial, a SEDS reafirma sua liderança no esforço pela promoção social e melhoria das condições de

vida da criança e do adolescente no Estado do Paraná e suas famílias, visando à diminuição da extrema pobreza e possibilitando a superação das vulnerabilidades sociais, e a efetivação dos direitos.

1. SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍTICA DE GARANTIAS DE DIREITOS

A Superintendência de Ação Programática acompanha as atividades das Coordenações de Garantias de Direitos e da Política da Criança e do Adolescente, além das instâncias de controle social – CEDCA, CEDI, COEDE e CEDM. Presta apoio ao planejamento de programas e serviços do Estado nas áreas das Políticas de Direito e da Criança e do Adolescente, acompanhando diretamente a execução dos projetos contratualizados no Contrato de Gestão para 2017.

A Unidade foi responsável ainda, pelo Edital 002/2017 do CEDCA, publicado em 20 de junho de 2017, que recebeu um total de 282 propostas de Organizações da Sociedade Civil. As propostas passaram pela avaliação da Comissão de Seleção do CEDCA/PR, onde 235 Organizações foram classificadas e pontuadas conforme os critérios previstos no edital. Nesse sentido o Edital 002/2017 previu que as 100 propostas melhores classificadas seriam selecionadas para formalizar parceria e que havendo saldo de recursos, as próximas melhores classificadas seriam selecionadas para formalizar a parceria. Tendo em vista o valor de R\$ 14.205.885,00 previstos, foi possível selecionar 185 propostas, as quais foram chamadas a cumprir os trâmites desta Secretaria para formalizar as parcerias decorrentes do referido edital. Das 185 propostas, 83 foram formalizadas em 2017, para as quais foi empenhado o valor de R\$ 5.665.854,12. Não houve pagamento no exercício de 2017.

Em 2016 foi formalizado o Termo de Ajustamento de Conduta - TAC, entre o Estado do Paraná e o Ministério Público do Estado do Paraná cujo objeto é a recomposição integral de valores ao FIA, no montante de R\$ 340.000.000,00, corrigidos pelo INPC, em 04 parcelas anuais. A primeira parcela foi restituída ao FIA, conforme extrato em conta corrente específica, na data de 30 de setembro, da seguinte forma:

VALOR TOTAL 1ª PARCELA TAC	
(-) PAGAMENTOS DE DEL. JÁ EMPENHAI	
(=) SALDO PARA DEVOLUÇÃO 1ª PARCE	
(+) CORREÇÃO INPC 6,09%	
(=) SALDO DEPOSITADO EM CONTA COF	
(+) RENDIMENTO DE APLICAÇÃO FINANÇ	
(=) SALDO EM 31/12/2016	

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é uma unidade pública municipal descentralizada da política de assistência social, responsável pela organização e oferta de serviços da proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nas áreas de vulnerabilidade e risco social dos municípios. Dada sua capilaridade nos territórios, se caracteriza como a principal porta de entrada do SUAS, ou seja, é uma unidade que possibilita o acesso de um grande número de famílias à rede de proteção social de assistência social (MDS, 2009).

Seguindo as diretrizes do SUAS, todos os municípios brasileiros devem possuir no mínimo 01 CRAS em funcionamento, em condições adequadas para atender às famílias, hoje o Estado do Paraná possui 567 unidades de CRAS, nos 399 municípios (CadSUAS 2017), que recebem o acompanhamento e o monitoramento de suas ações por meio dos 22 Escritórios Regionais da SEDS.

Principais Serviços da Proteção Social Básica:

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF:

É o principal serviço ofertado nos CRAS, tendo como finalidade assegurar que as famílias em situação de vulnerabilidade social tenham atendimento e acompanhamento por equipe multidisciplinar, prevenindo a ruptura de laços, promovendo o acesso a direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é voltado para crianças, adolescentes, adultos e pessoas idosas. Executado em grupos formados por até 30 usuários, os quais, em geral, são reunidos conforme o seu ciclo de vida. Tem como objetivo complementar o trabalho social com famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecimento à convivência familiar e comunitária.

Em nosso Estado, em 2017 tivemos em 379 municípios 108.934 usuários cadastrados no Sistema de Informação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SISC.

Por meio da Deliberação nº 62/2016 do CEDCA - Incentivo financeiro para a oferta e aprimoramento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV para crianças e adolescentes com idade de 0 a 18 anos, foram disponibilizados recursos para os 399 municípios do Estado do Paraná, no valor de R\$ 19.492.260,00. Em 2017, foram contemplados 334 municípios, que realizaram adesão e receberam o repasse do recurso financeiro, no valor

de R\$ 15.953.056,50. Dos demais municípios, 23 encontram-se em processo de formalização do termo de adesão e receberão o recurso no ano de 2018; 24 municípios abriram protocolo para adesão a Deliberação, contudo estão com documentos pendentes e poderão regularizar as situações de pendências e realizar a adesão no ano de 2018; e 18 não manifestaram interesse na adesão, sendo que destes, apenas 6 apresentaram justificativa da não adesão.

2.1 Programa Centros da Juventude:

São espaços destinados ao desenvolvimento integral de adolescentes e jovens, entre 12 e 18 anos, com a oferta de atividades esportivas, artísticas e culturais, baseado em três pilares: cidadania, convivência e formação (pessoal, profissional e comunitária). Através da Deliberação nº 04/2009, 02/10, 01/11, 35/11 e 111/12 do CEDCA-PR, o Programa é financiado com recursos do Fundo Estadual para Infância e Adolescência - FIA, no total de R\$ 83 milhões (valor das obras e equipamentos). Foram previstos 29 espaços destinados ao desenvolvimento integral de adolescentes e jovens. Com capacidade de atendimento em cada unidade de até mil adolescentes.

Para o acompanhamento da execução das atividades dos Centros da Juventude, foi elaborado pela SEDS um instrumento para informação por parte dos municípios que possuem Centros da Juventude implantados com recursos do FIA/PR.

A deliberação nº 04/2009/CEDCA, prevê que a formação da equipe técnica para o Centro da Juventude deve possuir:

- 01 Coordenador do Centro (com formação em Pedagogia, Psicologia ou Serviço Social);
- 01 Psicólogo;
- 01 Assistente Social;
- 01 Assistente Administrativo;
- 03 Auxiliares na manutenção e limpeza;
- 04 Vigilantes;
- 08 Educadores (um por atividade específica);

Atualmente 24 Centros da Juventude estão em funcionamento nos municípios de

Almirante Tamandaré, Apucarana, Cambé, Campo Largo, Campo Mourão, Cascavel, Castro, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Ivaiporã, Jacarezinho, Lapa, Laranjeiras do Sul, Maringá, Palmas, Paranavaí, Pitanga, Pinhais, Piraquara, São Mateus do Sul, São José dos Pinhais, Telêmaco Borba, Toledo e Umuarama.

No que diz respeito as obras do Centro da Juventude, cabe destacar que com relação ao município de Prudentópolis, foi orientado pela Procuradoria Geral do Estado que seja realizado um Termo de Ajuste Geral – TAG , bem como que seja instaurada Tomada de Contas Especial em virtude do Convênio anterior. Desta forma foi formada uma Comissão para a Tomada de Contas e o protocolado encontra-se na Diretoria Geral da SEDS aguardando tramitação para a TAG.

Já com relação ao município de Irati, este teve o Termo Aditivo de Valor aprovado e o município já encaminhou a solicitação de abertura de edital de licitação.

Paranaguá protocolou novo Termo de Adesão e Plano de Trabalho com cláusula no Termo de Concessão de Direito Real de Uso, em que o município se responsabiliza pela guarda e conservação do imóvel até que inicie a obra. O Plano de Trabalho foi aprovado pela Coordenação de Proteção Social Básica, e encaminhado para a Diretoria-Geral, em dezembro de 2017, atualmente estão em processo de formalização do Termo de Ajuste.

O município de Guarapuava abriu novo Protocolo em 2017, apresentou a documentação solicitada, o Plano de Ação foi aprovado em dezembro e encaminhado a Diretoria-Geral, atualmente está em processo de formalização do Termo de Ajuste.

O município de Londrina foi desabilitado conforme deliberação 039/2016- CEDCA/PR e, o município de Ivaiporã teve emissão do Termo de Conclusão da Obra expedido pela Paraná Cidade em julho de 2017.

Com base nos relatórios enviados no ano de 2017, pelos Centros da Juventude de Almirante Tamandaré, Apucarana, Campo Largo, Cascavel, Castro, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Ivaiporã, Jacarezinho, Lapa, Laranjeiras do Sul, Paranavaí, Pinhais, São José dos Pinhais, São Mateus do Sul, 02 CEJUs de Toledo e Umuarama, a média mensal de adolescentes atendidos nos Centros da Juventude é de 687 considerando a variável de atendimentos de 42 a 2.856 participantes por Centro.

01. CENTRO DA JUVENTUDE DE ALMIRANTE TAMANDARÉ

Em análise ao Instrumental de Acompanhamento, o Centro da Juventude de Almirante Tamandaré, teve inscritos regularmente para atividade total de 769 adolescentes e jovens no

ano de 2017.

O CEJU ofereceu oficinas de futsal, vôlei, muay thai, jiu jitsu, dança, teatro, violão, teclado, grafite, capoeira.

O CEJU organizou e participou de atividades esportivas, culturais e cidadania: Evento do Dia das Crianças, Dia da Mulher; Palestra sobre Trabalho Infantil; Evento de Natal; Festa Junina e de Páscoa; Semana de Prevenção ao Uso de Drogas; Campeonato Paranaense de Jiu Jitsu; e Jogos Escolares.

A equipe técnica descrita pelo município é composta por: 01 Coordenador cursando Administração de Empresas, 01 Coordenador Noturno formado em Administração de Empresas, 01 assistente social, 01 responsável técnico de Educação Física, 01 técnico administrativo, 02 estagiários de nível superior em educação física, 01 estagiário de Produção Cênica e 01 Auxiliar de Serviços Gerais.

No ano de 2017 o Centro da Juventude não realizou o Programa Agentes de Cidadania.

02. CENTRO DA JUVENTUDE DE APUCARANA

Em análise ao Instrumental de Acompanhamento – 2017 o Centro da Juventude de Apucarana, atendeu 130 adolescentes de 12 a 18 anos, 06 crianças e 07 jovens maiores de 18 anos, no ano de 2017.

Dentre as ações desenvolvidas, foram discriminadas atividades de esporte como karatê, judô, futsal, basquete, futevôlei e handebol. Atividades culturais de teatro, arte e cultura bem como atividades relacionadas a datas comemorativas e eventos do município: dia internacional da mulher, aniversário de Apucarana, jogos escolares do Paraná, desfile cívico, jogos de conhecimentos e entre outros.

O Centro da Juventude de Apucarana realizou ainda palestras e dinâmicas sobre sexualidade e confiança. Trabalhos em grupo: focado em coordenação motora, ritmo, raciocínio lógico, desenvolvimento perspectivo. Propiciou a participação nos Jogos Abertos do Paraná e nos seguintes eventos: Prevenção e enfrentamento de violência contra a mulher - promovido pela Secretaria da Mulher e Prevenção e enfrentamento ao câncer de mama, caminhada Outubro Rosa - promovido pela Secretaria da Cultura.

O Ceju conta com 26 agentes de cidadania.

03. CENTRO DA JUVENTUDE DE CAMBÉ

Em análise ao Relatório Apresentado pelo Centro da Juventude, no ano 2017, o Centro da Juventude de Cambé, atendeu 78 adolescentes de 12 a 18 anos e 09 acima de 18 anos.

Neste Centro consta a oferta de diversas atividades destacando-se atividades de natação, futsal, audiovisual e xadrez.

O Centro ainda oferece cursos profissionalizantes como auxiliar de linha de produção e auxiliar administrativo.

O CEJU oferta o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV e ações com os familiares.

A equipe técnica é composta por 01 coordenador, 01 assistente social, 01 sociólogo, 01 auxiliar administrativo, 01 recepcionista, 03 auxiliares de serviços gerais, 04 instrutores profissionalizantes, 01 instrutor de oficina, 01 educador do esporte e 02 vigilantes.

No ano de 2017 o Centro da Juventude não realizou o Programa Agentes de Cidadania.

04. CENTRO DA JUVENTUDE DE CAMPO LARGO

Em análise ao Instrumental de Acompanhamento – 2017, o Centro da Juventude de Campo Largo, registrou 735 participantes de 12 a 18 anos, 04 crianças menores de 12 anos e 118 jovens com mais de 18 anos.

Descreveram que ofertaram oficinas esportivas em Karatê, Futsal, Skate, vôlei, basquete e ginástica. Em artes oferecem oficinas de dança (de rua, axé, zumba, jazz, balet, hip hop, break), grafite e teatro. Também oferecem oficina em informática, e maquiagem e leitura, as oficinas são contínuas.

Realizaram palestras, dinâmicas e ações sobre: Combate aos maus tratos de animais; Juventude e redes sociais; Direitos e deveres da Criança e do Adolescente sob a ótica do ECA; Dia Mundial do Combate ao Trabalho Infantil; Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; Ser mulher: conquistas e desafios; Roda de conversa sobre serviços, programas e projetos da Secretaria Municipal de Defesa e Assistência Social. Visitas técnicas: Horto Florestal de Campo Largo, com participação em palestras sobre o meio ambiente e visita a fábrica de árvores; Centro de Convivência do Idoso Durval Weber, onde conheceram a dinâmica do trabalho realizado pela prefeitura com os idosos. Equipamentos da política de assistência social no município – CRAS e Casa Lar dos Idosos.

A equipe está composta por: 02 Coordenadores com curso superior, 02 orientadores sociais, 01 assistente social, 01 administrativo, 03 profissionais de serviços gerais, 01 estagiário de educação física.

O Centro conta atualmente com a atuação de 13 bolsistas agentes de cidadania.

05. CENTRO DA JUVENTUDE DE CASCAVEL

Em análise ao Instrumental de Acompanhamento, o Centro da Juventude de Cascavel, no período de janeiro a setembro de 2017, teve a participação de 2.856 adolescentes de 12 a 18 anos, 23 participações acima de 18 anos, e 263 menores de 12 anos. Ainda contam com 19 adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

Dentre as ações desenvolvidas no relatório descritivo, consta a oferta de atividades de dança, teatro, violão, queimada, RPG, natação, basquete aquático, vôlei, basquete, futsal, tênis de mesa jogos recreativos, ginástica, skate, espiribol, Pop Peti, artesanato, mangá, vídeo com edição de imagens e artes, informática, educomunicação, leitura, canto, violão, flauta, zumba, maquiagem, origami, fotografia e Eu, Jornalista.

Foram ofertadas também as seguintes ações: Palestra sobre Educação na Faculdade FAG; Feira Ecomigo em que alguns agentes participaram expondo sobre o tema “Abusivos do uso de drogas”; Ação de combate a homofobia e apoio a diversidade para o dia internacional do LGBT; Ação do Dia das Crianças em parceria com a Pastoral da Criança; Atividades na festa junina e na Colônia de Inverno do CEJU; Participação no PIPOCA (Programa de Incentivo ao Protagonismo da Criança de do Adolescente); e Auxílio na organização e execução da 2ª Copa Verão de Futsal do Centro da Juventude.

O Centro conta atualmente com a atuação de 21 bolsistas agentes de cidadania.

06. CENTRO DA JUVENTUDE DE CASTRO

E análise ao Relatório Técnico elaborado em julho de 2017, pelo Escritório Regional de Ponta Grossa, sabe-se que no CEJU de Castro participaram 153 adolescentes entre 12 e 18 anos e 26 jovens acima de 18 anos.

Dentre as ações desenvolvidas, foram discriminadas atividades de teatro, informática, kirigami, ginástica, tênis de mesa, futsal e violão.

O Centro da Juventude informou que contam com aproximadamente 20 grupos de SCFV, contudo o ER apontou que “não ocorrem ações intergeracionais, e também não há

referenciamento do equipamento ao CRAS no que se refere ao processo de planejamento e de acompanhamento das ações executadas”.

A equipe técnica do CEJU até julho/2017 estava composta por 01 coordenador, 01 psicólogo, 02 técnicos administrativos e 03 estagiários.

O Centro conta atualmente com a atuação de 9 bolsistas agentes de cidadania.

07. CENTRO DA JUVENTUDE DE FOZ DO IGUAÇU

Em análise ao Instrumental de Acompanhamento – 2017, o Centro da Juventude de Foz do Iguaçu, no período de janeiro a junho de 2017 atendeu 257 adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos, na faixa etária abaixo de 12 anos foram 93 e 58 na faixa etária acima de 18 anos.

Dentre as ações desenvolvidas, no relatório descritivo consta a oferta de atividades dança, artesanato, oficina de leitura, informática, música, Web Design, taekwondo, jiu jitsu, danças folclóricas e artesanato.

Ofertaram encontros com Palestras e debates para os adolescentes do Centro da Juventude, com os seguintes temas: Equilíbrio do Meio Ambiente, Consumismo e Educação Ambiental pela professora Márcia, cedida pelo Centro de Treinamento e Desenvolvimento Pessoal; Os projetos de trabalho e o contexto atual do trabalho no CEJU; Arte e Cultura; Relações Interpessoais; Projeto biblioteca amiga e outros projetos dos agentes (futsal); Reforma trabalhista; participação na pré oficina e oficina de educação ambiental promovida através da parceria entre a UNILA e o CEJU; Mercado de Trabalho – onde foi orientando sobre como elaborar um currículo e como se portar em uma entrevista de emprego; ID Jovem; Conferência sobre Igualdade Racial; Estatuto da Juventude no Encontro do Coletivo Jovem da Bacia do Paraná; Roda de Conversa sobre Sexualidade; Encontro do Coletivo Jovem: Formação sobre Relacionamentos Interpessoais, ética e cidadania; Agricultura Natural e Alimentação saudável; Racismo no Brasil; Formação sobre Qualidade e Produtividade; e Conferência Municipal da Mulher.

O Centro conta atualmente com a atuação de 3 bolsistas agentes de cidadania.

08. CENTRO DA JUVENTUDE DE FRANCISCO BELTRÃO

Em análise ao Instrumental de Acompanhamento – 2017, o Centro da Juventude de Francisco Beltrão, atendeu no referido ano 747 adolescentes de 12 a 18 anos, 67 crianças

menores de 12 anos e 256 jovens acima de 18 anos.

Neste Centro, consta a oferta de diversas atividades destacando-se muay-tai, capoeira, grafite, skate, taekwondo, desenho, danças urbanas, informática, violão, futsal, pingue-pongue, vôlei, cinema e artes circenses.

A equipe técnica é composta por 01 coordenador, 01 assistente social, 01 psicólogo, 05 educadores sociais, 01 professor de educação física, 01 professor de arte circense, 03 instrutores de oficinas, 05 profissionais de serviços gerais, 01 administrativo e 01 estagiário de educação física.

O Centro conta atualmente com a atuação de 17 bolsistas agentes de cidadania.

09. CENTRO DA JUVENTUDE DE IVAIPORÃ

Em análise ao Instrumental de Acompanhamento – 2017, o Centro da Juventude de Ivaiporã, no período de janeiro a junho, atendeu 294 adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos, 136 menores de 12 anos e 03 acima de 18 anos.

O Centro da Juventude ofertou oficina de horta saudável, oficina de tênis de mesa, projeto jovens informantes, oficina de artesanato, oficina respeitando os idosos, oficina de futsal, projeto interagindo com a sociedade, oficina de artes, teatro, bordado em vagonite, pingue-pongue, auxiliar de oficinas de culinária, pesquisas relacionadas aos projetos e visitas domiciliares para divulgação de atividades do projeto.

Ainda foram realizados encontros com debates sobre o Dia da Mulher (origem da data comemorativa e sobre a conquista de direitos). Bem como ocorreram formações por meio de diálogos informais com as agentes, tratando de assuntos relacionados a projetos de vida e valores importantes para a vida dos adolescentes. Roda de conversa com os agentes de cidadania, abordando assuntos relacionados a projetos de vida e valores importantes para a vida dos adolescentes, bem como, as responsabilidades na participação do Programa Bolsa Agente de Cidadania.

A equipe profissional está composta por: 01 Coordenadora com nível superior, 01 psicólogo, 01 assistente social, 03 professores de educação física, 01 administrativo, 01 professor de dança, 01 professor de capoeira, 01 professor de informática, 01 instrutor de teatro, 01 fiscal de pátio, 03 auxiliares de manutenção.

O Centro conta atualmente com a atuação de 17 bolsistas agentes de cidadania.

10. CENTRO DA JUVENTUDE DE JACAREZINHO

Em análise ao Instrumental de Acompanhamento – 2017, o Centro da Juventude de Jacarezinho, no período de janeiro a junho registrou a participação de 158 adolescentes de 12 a 18 anos, 144 crianças de até 12 anos e 224 jovens com mais de 18 anos.

Descreveram a oferta de projetos de bordado em vagonite, pingue-pongue, auxiliar de oficinas de culinária, informática, jogos de tabuleiro, comunicação e datas comemorativas e arte, vídeos, dinâmicas, pesquisas no laboratório de informática, capacitação sobre educação e informação tecnológica, comunicação e empregabilidade e empreendedorismo.

A formação abordou assuntos como: educação e informação tecnológica, comunicação, empregabilidade e empreendedorismo, e cidadania. Também abordou assuntos relacionados a esporte e projetos sociais. Alguns bolsistas participaram de outros encontros de capacitação, em outros dias e horários, alguns voltados para seus projetos, outros relacionados a outros temas (culinária).

O Centro conta atualmente com a atuação de 26 bolsistas agentes de cidadania.

11. CENTRO DA JUVENTUDE DA LAPA

Em análise ao Instrumental de Acompanhamento – 2017, no período de janeiro a setembro, o Centro da Juventude da Lapa, atendeu 108 adolescentes de 12 a 18 anos, 53 menores de 12 anos e 16 jovens acima de 18 anos.

Dentre as ações desenvolvidas, foram ofertadas oficinas de capoeira, futsal; hip hop; informática; tênis de mesa; teatro; violão; vôlei; teclado; xadrez; natação, artesanato, customização e pintura de camiseta, pebolim, informática e coreografia. Foram realizadas ações abordando os temas: “A União Faz a Força”; Discussão da fábula “Construtor de Pontes” - trabalhando relacionamentos e conflitos interpessoais; Dinâmica “do autoconhecimento” capacitação de formação de “gestores espaço cidadão”; Palestra sobre “Drogas e Dependência Química”.

A equipe técnica é composta por 01 diretor, 03 auxiliares administrativos, 01 estagiário de educação física, 01 estagiário de psicologia, 02 profissionais de serviços gerais, 01 vigia e 01 professor de educação física.

O Centro conta atualmente com a atuação de 14 bolsistas agentes de cidadania.

12. CENTRO DA JUVENTUDE DE LARANJEIRAS DO SUL

Em análise ao Instrumental de Acompanhamento – 2017, no referido ano o Centro da Juventude de Laranjeiras do Sul, atendeu 360 adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos, nenhum menor de 12 anos e 09 maiores de 18 anos.

Dentre as ações desenvolvidas, foram discriminadas as oficinas de natação, futsal, betz, tênis de mesa, voleibol, artes, desenho, dança, teatro, judô, karatê, artesanato, música e informática.

O Centro da juventude ofertou as seguintes ações de formação com os adolescentes: atividade de aperfeiçoamento dos Agentes no que envolve o trabalho em equipe, iniciativa, responsabilidade e respeito por parte dos mesmos para com alunos e vice versa; atividade sobre as expectativas dos adolescentes no projeto; Debate sobre direitos fundamentais, direito à profissionalização e proteção ao trabalho. Palestra abordando o conhecimento sobre o ECA – Estatuto da Criança e Adolescente e Estatuto do Jovem, identificando situações em que os direitos não são respeitados, visando propor ações que ampliam a divulgação do documento e a garantia dos direitos previstos a crianças e adolescentes; e Palestra sobre os meios de comunicação, internet e redes sociais.

O Centro conta atualmente com a atuação de 29 bolsistas agentes de cidadania.

13. CENTRO DA JUVENTUDE DE PALMAS

Em análise ao Relatório Técnico elaborado em maio de 2017 pelo Escritório Regional de Pato Branco, o CEJU apresentou a demanda de 89 adolescentes de 12 a 18 anos atendidos no equipamento.

Neste Centro consta a oferta de diversas atividades destacando-se atividades de Futsal, Voleibol, Basquete, Tênis de Mesa, Ginástica Geral e Artística, Dança, Origami, Artesanato e atividades relacionadas à Horta.

O Centro da Juventude de Palmas, propiciou ainda as seguintes ações de formação: Feira de Profissões do SENAC; Preparação para o mercado de trabalho”, sendo ministrado pela Prof.^a Ana Carolina do curso de administração do IFPR; Projeto de empregabilidade; Encontros sobre o “Maio Amarelo” e “Dia Nacional de Combate a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”.

A equipe técnica é composta por 01 coordenador, 05 vigias/zeladores, 02 estagiários de artes visuais, 02 estagiários de educação física, 01 estagiário de sistema de informação, 01 estagiário de administração, 01 assistente ao educando com formação em Pedagogia e 05 auxiliares de serviços gerais.

O Centro conta atualmente com a atuação de 12 bolsistas agentes de cidadania.

14. CENTRO DA JUVENTUDE DE PARANAÍ

Em análise ao Instrumental de Acompanhamento, no ano de 2017 o Centro da Juventude de Paranaíba, atendeu 1.459 adolescentes de 12 a 18 anos, 135 crianças menores de 12 anos e 670 jovens com mais de 18 anos.

Dentre as atividades ofertadas destacam-se dança, ginástica, futsal, música, pintura, cinema, skate, yoga, vôlei, xadrez, tênis de mesa, bateria violão, jazz, hip hop, taekwondo, natação, grupo de adolescentes, entre outros.

O Centro da Juventude de Paranaíba realizou ainda ações sobre metodologia, organização, comportamento e postura dos agentes; Desenvolvimento psicossocial trabalhando, convívio, formas de expressão e como lidar com problemas de relacionamento; Encontros em que foram trabalhadas questões de ética, comportamento, postura e desenvolvimento dos adolescentes, bem como, dificuldades de expressão dos agentes de cidadania.

A equipe técnica é composta por 01 coordenador, 01 assistente social, 01 administrativo, 01 educador, 02 profissionais de manutenção/serviços gerais, 01 estagiário de serviço social e 16 oficineiros.

O Centro conta atualmente com a atuação de 10 bolsistas agentes de cidadania.

15. CENTRO DA JUVENTUDE DE PINHAIS

Em análise ao Instrumental de Acompanhamento no período de janeiro a setembro de 2017, o Centro da Juventude de Pinhais, atendeu 1.408 adolescentes de 12 a 18 anos, 333 crianças menores de 12 anos e 34 jovens maiores de 18 anos.

O Centro ofertou atividades e ações, que abordaram os seguintes temas: Discutidas questões sobre o desenvolvimento das oficinas e outras referentes ao uso de álcool e droga; Violência contra jovens; O uso recreativo de substâncias; Importância de participar das reuniões do Conselho Municipal de Juventude; Encontro para discutir sobre questões

ambientais como: reciclagem, aquecimento global e outros referentes a preservação do meio ambiente; Visita a INFRAERO, fazendo um *tour* pela pista do aeroporto, bem como, a um avião, inclusive na cabine dos pilotos e tiveram a oportunidade de conhecer o trabalho dos bombeiros que atuam no local e participaram de uma palestra sobre os riscos para os aviões diante de colisões com aves, balões e queimadas.

A equipe técnica é composta por 01 chefe de núcleo, 01 psicólogo, 01 assistente social, 01 pedagogo, 02 educadores, 02 profissionais de serviços gerais e 02 vigilantes.

O Centro conta atualmente com a atuação de 15 bolsistas agente de cidadania.

16. CENTRO DA JUVENTUDE DE PIRAQUARA

O Centro ofereceu ações em esporte, cultura, lazer, tais como: futsal, jogos de tabuleiro, skate, jiu jitsu, muay thay, violão, canto, dança livre e de salão, ginástica, Hapkidô, gravite e break.

Também ofereceu atividades como: visita a exposição Êxodos do fotógrafo Sebastião Salgado, no Museu da Caixa Cultural; Encontro abordando o compromisso de ser um Agente – Formação mensal no CISA Betonex; Palestra e debate sobre o “Dia nacional de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes”; Encontros de formação voltados ao tema “papel do agente de cidadania”. Participação na pré-conferência, objetivando mobilizar os agentes para a participação na Conferência Municipal de Assistência Social; Visita ao Museu Oscar Niemeyer; Palestra sobre drogas, onde um policial convidado (PROERD) discorreu sobre o uso e abuso de substâncias psicoativas e os danos causados pelas mesmas. Formação em conjunto com todos os equipamentos da assistência social, sendo realizado no CISA-Macedo, abordando o tema “A prevenção do Suicídio na Adolescência”; Visita/passeio no Parque Municipal Gruta do Bacaetava, em Colombo, onde pode ser conhecida a história do lugar, assim, como trabalhado aspectos de cuidado e preservação do meio ambiente. Passeio ao Escape Room, que trata-se de um jogo realizado em equipe, no qual os jogadores devem resolver enigmas, usar raciocínio lógico e trabalhar em equipe; Reunião de formação no equipamento do CISA-Macedo, onde discutiram sobre as responsabilidades e deveres dos agentes de cidadania; e Participação na Feira de profissões do SENAC de São José dos Pinhais, em que os adolescentes participaram de uma palestra intitulada “planeje sua carreira para vencer no mercado de trabalho”; Evento denominado “Id All Jovens”, realizado com o intuito de promover o programa do governo Id Jovem.

A equipe técnica do CEJU conforme relatório elaborado pelo Escritório Regional de Curitiba em setembro de 2017, estava composta neste período por 12 cargos concursados nos quais estão professores, agentes operacional, assistente social, técnico desportivo e técnico administrativo. Ainda, contavam com 01 assessor com cargo comissionado e mais 03 estagiários de educação física.

O Centro conta atualmente com a atuação de 32 bolsistas agentes de cidadania.

17. CENTRO DA JUVENTUDE DE PITANGA

Em análise ao Relatório que o CEJU de Pitanga encaminhou, no ano de 2017, o equipamento atendeu 130 adolescentes de 12 a 18 anos, 30 crianças menores de 12 anos e 15 jovens maiores de 18 anos.

Dentre as ações desenvolvidas estão Natação, Futsal, Vôlei, Basquete, Atividades de Circo, Flexibilidade, Atividades de promoção de cidadania, profissionalização e convivência realizadas pelo CEJU no ano de 2017. Houve, ainda, a participação em eventos municipais: Karatê e Atividades de Circo.

A equipe técnica do Centro da Juventude de Pitanga é composta por 01 Diretor geral, 01 assistente social, 01 assistente administrativo, 01 professor de educação física, 01 diretor social e professor de natação e futsal e 04 oficineiros.

No ano de 2017 o Centro da Juventude não realizou o Programa Agentes de Cidadania.

18. CENTRO DA JUVENTUDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Em análise ao Instrumental de Acompanhamento, no ano de 2017, o Centro da Juventude de São José dos Pinhais, atendeu 894 adolescentes de 12 a 18 anos, 135 crianças e 73 jovens maiores de 18 anos.

Dentre as ações desenvolvidas, foram ofertadas atividades de Futsal, vôlei, karatê, basquete, natação, hidroginástica, recreação aquática, jogos de mesa e tabuleiro, mangá, jornal mural, gravação e edição, divulgação de vídeos via YouTube, grafite, brinquedos e brincadeiras, folder sobre a Dengue.

O centro realizou e ofertou atividades com a seguinte temática: Reflexão sobre o filme “Palavras e Imagens”; Encontro “Compartilhando experiências”, relato de dois agentes da cidadania, sobre suas pesquisas em técnicas de desenhos realista e também de seu interesse

em futuramente desenvolver uma oficina com esse tema dentro da oficina de mangá. Reunião com orientações e informações sobre empréstimos e livros, oportunidades de estágios, dinâmica reflexiva, “Momento Putz” - fazendo uma analogia ao poema “ E Agora José” de Carlos Drumond de Andrade, com objetivo de avaliar a tensão sofrida por estes adolescentes com as cobranças realizadas para que o adolescente defina um objetivo em sua vida. Termo de Compromisso do Programa, e seus desdobramentos, desenvolvimento e acompanhamento no âmbito estadual e municipal. Dinâmicas com os adolescentes, abordando a temática “Jogo Baleia Azul”; Trabalhado o tema “direito do cidadão, dever do Estado”; Encontro sobre “a melancolia na adolescência: causas e consequências”; Encontro com o tema “A comunicação entre os agentes de cidadania”; Encontro voltado a organização entre os agentes de cidadania para o evento “caminhos para uma melhor adolescência”.

A equipe técnica descrita na relação de dados sobre os funcionários do Centro da Juventude de São José dos Pinhais é composta por: 01 Coordenador com ensino superior, 01 agente administrativo, 01 pedagogo, 02 Assistentes Sociais, 01 preparadora de alimento, 02 educadores sociais, 01 educador físico, 01 motorista, 01 instrutor de informática, 02 estagiários de educação física e 02 vigilantes.

O Centro conta atualmente com a atuação de 08 bolsistas agentes de cidadania, as atividades desenvolvidas atividades de apoio às oficinas ofertadas.

19. CENTRO DA JUVENTUDE DE SÃO MATEUS DO SUL

Em análise ao Instrumental de Acompanhamento, no ano de 2017, o Centro da Juventude de São Mateus do Sul, teve a participação de 263 adolescentes de 12 a 18 anos e 02 em cumprimento de medida socioeducativa.

Dentre as ações desenvolvidas, foram discriminadas oficinas de esportes, como vôlei, skate, basquete, futsal, handebol, xadrez, capoeira, jiu jitsu e exercícios físicos complementares, também são executadas oficinas em jogos tais como xadrez, pebolim, futebol de botão, ludo, tênis de mesa, para se trabalhar regras, limites, raciocínio e concentração.

O Centro da Juventude ofertou os seguintes encontros de formação: Análise dos trabalhos apresentados na capacitação anterior; Encontro temático campanha de carnaval/ parceria saúde; Dinâmica dos nomes; Elaboração de ações da campanha de carnaval; Debate sobre o regime interno do CEJU e erradicação do trabalho infantil; Conhecimento de direitos básicos; Significado do abraço; Rota da erva-mate; Entendimento através do Coaching;

Ação/reflexão/ação; Prevenção de deficiências; ECA; Entendimento do que é Conferência, debatendo e construindo propostas (pré-conferências) e Conferência Municipal de Assistência Social; Garantia de Direitos no Fortalecimento do SUAS (palestra e debate); História e funcionamento da franquia Subway; Empregabilidade e o Mercado de Trabalho; Sonhos, desejos e mapa de avaliação sistêmico; Teste Vocacional; Universo de possibilidades para o seu futuro; Questionário de avaliação de desempenho; A transformação através do Coaching; Filme Desafiando Gigantes; Livros O Poder de Ação e Cavaleiro Preso na Armadura; Atribuições da Comissão Municipal do Projeto Agente de Cidadania e desenrolar do Projeto Reflexão através do vídeo o Pé da Bailarina; Organização e reflexão sobre as ações do Projeto Agente de Cidadania; Ética e responsabilidade social; A arte do grafite; Rede, serviços e fluxos de atendimento; e A história da capoeira.

O Centro conta atualmente com a atuação de 16 bolsistas agentes de cidadania.

20. CENTRO DA JUVENTUDE DE TELÊMACO BORBA

Em análise ao Relatório técnico elaborado pelo Escritório Regional de Ponta Grossa em agosto de 2017, o Centro atendeu, até este período, 280 adolescentes com idade entre 12 e 18 anos.

Dentre as ações desenvolvidas, foram oferecidas atividades de artes, reciclartes, ritmos, lutas, teatro, piscina, recreação, violão, coral, treino funcional, futsal e vôlei e informática.

A equipe técnica descrita na relação de dados sobre os funcionários do Centro da Juventude de Telêmaco Borba é composta por: 01 coordenador, 01 psicólogo, 01 assistente social, 01 agente administrativo, 03 professores de educação física, 03 auxiliares sociais, 02 auxiliares de serviços gerais, 01 cozinheira e 01 motorista.

O Centro em dezembro de 2017 contava com a atuação de 16 bolsistas agentes de cidadania.

21. CENTRO DA JUVENTUDE DE TOLEDO

Em análise ao Instrumental de Acompanhamento, no ano de 2017, o Centro da Juventude de Toledo, atendeu 1.403 crianças e adolescentes entre 12 e 18 anos e 852 jovens com mais de 18 anos.

Dentre as ações desenvolvidas, em esportes foram oferecidas oficinas de capoeira, skate, basquete, futsal, vôlei, karatê, tênis de mesa, kick boxing. As oficinas de artes e cultura

ofereceram teclado, desenho, dança, guitarra, violão, bateria, hip hop. Roda de músicas com jovens convidados.

O centro da Juventude ofertou encontros aos adolescentes, com as seguintes temáticas: Dia Nacional de Combate a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; Palestra de trânsito alusiva ao Maio Amarelo; Mercado de Trabalho no CEJU; participação da Feira de Profissões; Palestra sobre Sexualidade; Visita Técnica no Jornal do Oeste; Palestra sobre alimentação saudável; Palestra sobre políticas da juventude e Id Jovem; Visita Técnica Panorâmica à Itaipu Binacional em Foz do Iguaçu; e Palestra com tema Antidrogas.

A equipe técnica descrita na relação de dados sobre os funcionários do Centro da Juventude de Toledo é composta por: 01 Coordenador; 01 assistente social, 01 psicólogo, 01 assistente administrativo, 01 auxiliar de biblioteca, 03 técnicos desportivos, 04 auxiliares de serviços gerais, 01 cozinheiro, 01 diretor de apoio à juventude e 02 estagiários de ensino médio.

O Centro da Juventude conta também com 34 agentes de cidadania.

22. CENTRO DA JUVENTUDE DE UMUARAMA

Em análise ao Instrumental de Acompanhamento – 2017, o Centro da Juventude de Umuarama, atendeu 236 adolescentes de 12 a 18 anos e 190 crianças menores de 12 anos e 03 jovens com mais de 18 anos, dentre os meses de Janeiro à Setembro/2017.

Dentre as ações desenvolvidas, foram discriminadas atividades de informática, jogos educativos, tênis de mesa, natação, artes, skate, grafite, violão, teatro, futsal, artes marciais e dança, contudo, as oficinas de skate, grafite, violão, entre outros.

A equipe técnica descrita na relação de dados sobre os funcionários do Centro da Juventude de Umuarama é composta por: 01 chefe de divisão da juventude, 01 assistente social, 01 professor de educação física, 01 auxiliar administrativo, 04 profissionais de serviços gerais, 07 estagiários, 01 monitor esportivo e 04 professores das seguintes áreas (capoeira, karatê, judô e artes).

Ressaltamos que os dados apresentados são informados pelos municípios e, mesmo com manual auxiliar, apresentam diversas dificuldades no preenchimento do instrumental. Apontamos que o dado de participação, não é um número exato, já que a proposta do Programa é a adesão do adolescente e não a rotatividade dos mesmos, assim, na informação de atendidos o mesmo adolescente poderá ser indicado mais de uma vez. Ainda, alguns

municípios não apresentaram os Relatórios Trimestrais de Indicadores quantitativos e qualitativos, de forma que tivemos que contamos com a colaboração de informações por meio de Relatório Técnico dos Escritórios Regionais.

A Coordenação do instrumental utilizado, estará revisando o modelo existente, em conjunto com a Assessoria Técnica da Gestão da Informação desta Secretaria, para alteração ou construção de um novo modelo na coleta de informações dos Centros da Juventude, tendo em visto que a demanda nos CEJUs tendem a aumentar significativamente, de forma que se faz necessário que a mensuração dos atendimentos sejam mais precisos, que será enviado ao Conselho para contribuição de quais informações seriam imprescindíveis para o acompanhamento.

Não houve pagamento em 2017.

II Encontro Estadual dos Centros da Juventude

O Encontro aconteceu nos dias 08 e 09 de agosto de 2017, em Curitiba, no Hotel Golden Park, com a participação de 132 representantes dos municípios e órgãos estaduais. O encontro teve um custo de R\$ 31.262,80, com a locação de auditório, salas de apoio, equipamentos de áudio e vídeo, coffee break, água, blocos, canetas, pessoal de apoio e 108 diárias em quarto duplo. A capacitação dos atores envolvidos na execução do Programa Centros da Juventude está prevista na Deliberação nº004/2009/CEDCA/PR, bem como, esta especificamente foi aprovada por meio da Deliberação nº 88/2013/CEDCA/PR.

A capacitação foi ofertada para os municípios de Almirante Tamandaré, Apucarana, Cambé, Campo Largo, Campo Mourão, Cascavel, Castro, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Ivaiporã, Jacarezinho, Lapa, Laranjeiras do Sul, Maringá, Palmas, Paranavaí, Pinhais, Piraquara, Pitanga, São Mateus do Sul, São José dos Pinhais, Telêmaco Borba e Umuarama 4 vagas cada, sendo uma destinada ao órgão gestor municipal que o Centro da Juventude está vinculado, uma para o coordenador, uma para técnico e outra para educador/orientador social do Centro da Juventude. Para o município de Toledo e Curitiba, ambos com 02 Centros da Juventude, foram ofertadas 7 vagas para cada município, visando a participação dos profissionais dos 2 Centros.

Além das vagas ofertadas para os municípios foram ofertadas 1 vaga para as Secretarias de Estado da Ciência e Tecnologia, Cultura, Educação, Esporte e Turismo, Saúde e para a Assessoria Especial da Juventude. Para o Conselho Estadual de Assistência Social –



CEAS 2 vagas e 24 vagas para o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente – CEDCA. Também foram disponibilizadas 15 vagas para as Coordenações da Secretaria da Família e Desenvolvimento Social e 21 para os Escritórios Regionais.

O evento teve palestras abordando os seguintes temas: “Centros da Juventude - Participação e Cidadania”, “Diretrizes do Programa Centros da Juventude”, “Cadastro Único: Identificar para Incluir” e “Sexualidade e Saúde do Adolescente”. Teve, ainda Mesa Redonda sobre Política Nacional da Juventude - Desafios para Implantação - Trabalho Social com a Juventude no SUAS e Trabalhos em Grupos com as temáticas: “O Centro da Juventude que temos, que queremos e estratégias para alcançar os objetivos” e “Principais Atribuições dos Profissionais no Centro da Juventude”.

Centros da Juventude - Paraná Seguro

Reunião Técnica Paraná Seguro

O Evento foi realizado em 25 de maio de 2017, no Palácio das Araucárias, com objetivo de discutir a proposta do Programa Centro da Juventude, abordando os assuntos: Metodologia do Programa Centro da Juventude, Programa Bolsa Agente de Cidadania, Diálogo sobre experiências expectativas para os centros da Juventude e programa Bolsa Agente Cidadania e Apresentação do Programa Paraná Seguro. Participaram 41 pessoas, sendo estas: Gestores Municipais e Equipes Técnicas dos Centros da Juventude e Escritório Regionais/SEDS.

Reunião de Lançamento do Incentivo Centros da Juventude – Paraná Seguro

Ocorreu na data de 26 de julho de 2017, no Palácio Iguaçu, o lançamento do Incentivo Centro da Juventude – Paraná Seguro para assinatura dos Termos de Adesão. O evento contou com a participação do Governador do Estado do Paraná, da Secretária Estadual da Família e Desenvolvimento Social, Prefeitos municipais dos 13 municípios contemplados, sendo estes: Almirante Tamandaré, Apucarana, Cambé, Cascavel, Curitiba, Foz do Iguaçu, Jacarezinho, Maringá, Pinhais, Piraquara, São José dos Pinhais, Toledo e Umuarama e demais autoridades convidadas.

No período da tarde, foi realizado no Palácio das Araucárias, 7º andar, localizado na Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Centro Cívico, Curitiba, reunião técnica com os

Gestores Municipais e Técnicos dos Centros da Juventude, que teve como assuntos abordados: Incentivo Centro da Juventude - Paraná Seguro, Apresentação dos instrumentos e procedimentos necessários à adesão ao Incentivo, apresentação dos Serviços da Proteção Social Básica, e Estratégias de articulação intersetorial dos eixos prioritários do Incentivo Centros da Juventude – Paraná Seguro.

2.1.1 Bolsa Agente de Cidadania

A ação de pagamento de bolsas auxílio para adolescentes denominados Agentes de Cidadania é prevista na Lei Estadual nº 021/2008, de 19 de dezembro de 2008. A implantação da ação no Programa Centros da Juventude, foi regulamentada pela Resolução nº 211/2014/SEDS. Tem como objetivo oportunizar a participação social e cidadã e a inclusão sociocultural e prevê o atendimento de adolescentes e jovens, prioritariamente em situação de vulnerabilidade e risco social, pertencentes aos Centros da Juventude.

A Resolução nº175/2017/SEDS, prevê o número anual de 13.920 (treze mil novecentos e vinte) em auxílios financeiros aos Agentes de Cidadania no Programa Centros da Juventude no Estado do Paraná, bem como, determina o valor da bolsa em R\$ 210,00/mês (duzentos e dez reais), sendo o pagamento máximo de 40 bolsas auxílio por Centro da Juventude. Os adolescentes e jovens beneficiados devem empregar 10 horas semanais na execução de atividades de convivência, formação e cidadania voltadas aos usuários do Centro da Juventude, suas famílias e seu território.

O financiamento para a execução dessa ação é realizado pelo Fundo Estadual para Infância e Adolescência – FIA/PR, através da Deliberação nº 83/2013 e 78/2015 do CEDCA, no valor de R\$ 4.438.550,00.

Até novembro de 2017 foram atendidas 2.449 bolsas, sendo pago o valor de R\$ 416.610,00, no exercício. Referente ao mês de dezembro de 2017, estão previstas 321 bolsas a serem pagas, no valor total de R\$ 67.410,00, no final do mês de janeiro de 2018.

1. Programa Adolescentes Paranaenses:

O Programa Adolescentes Paranaenses, foi aprovado pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA/PR, através das Deliberações nº 014/2012 e 018/2012 que liberou a destinação de recursos para a execução, e o Edital 005/2012, que publicou o Programa.

Prevê a implantação, desenvolvimento e fortalecimento de ações, em formato de coletivos (grupos) de 15 a 30 adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos, cujas famílias estejam em situação de vulnerabilidade social.

Dentre os objetivos se destacam: ofertar serviços de convivência comunitária, planejados de forma participativa e transversal, fortalecer os vínculos familiares e comunitários, prevenir a ocorrência de violações de direitos, promover espaços de debates entre os jovens e estimular o protagonismo juvenil.

Os recursos somam um montante de R\$ 4,2 milhões, provindos do Fundo Estadual para a Infância e Adolescência (FIA), e abrangem um total de 56 coletivos, os quais foram distribuídos até o momento em 37 municípios. A seleção desses municípios se deu através de três chamadas, sendo a 1ª pelo Edital 005/2012; a 2ª através da Deliberação CEDCA nº 087/2012 e a 3ª por meio da Deliberação CEDCA nº 013/2013. Cada município aderiu a até 2 (dois) coletivos, no valor de R\$ 60.000,00 cada.

No ano de 2017, por meio da reunião do dia 17/02/17, conforme Ata linha 722, o CEDCA desabilitou do Programa Adolescente Paranaense os municípios de Guaraqueçaba, Marechal Cândido Rondon, Rio Branco do Ivaí, Rio Branco do Sul, Doutor Ulysses e Godoy Moreira, em razão destes municípios não terem apresentado os documentos e certidões pendentes dentro do prazo de vigência. Foram executados em 2017 o montante de R\$ 120.000,00.

Situação atual dos Municípios no processo de convênio para a implantação dos coletivos:

Situação dos Processos	Nº de Municípios	Nº de Coletivos
Convênio em Execução	12	19
Não Formalizado	3	6
Encerrado	6	9
Finalizado c/ dispensa de autuação	5	8
Rescindido e devolvido o recurso	1	2
Arquivado	1	1
Desabilitado pelo CEDCA	6	6*
TOTAL	34	51

*Não é possível identificar a quantidade de coletivos do município de Guaraqueçaba, em razão deste não ter apresentado documentação para convênio.

3. COORDENAÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – CPSE

A Coordenação Estadual de Proteção Social Especial tem como objetivo fortalecer e ampliar a Rede de Proteção Especial no Estado do Paraná por meio de assessoria técnica, capacitação continuada e apoio na execução dos serviços de Média e Alta Complexidade em consonância com o Sistema Único de Assistência Social – SUAS. A Coordenação de Proteção Social Especial promove e apoia ações de mobilização, sensibilização e articulação para o enfrentamento à violação de direitos, tais como: negligências, abandonos, preconceito, discriminação ou os diversos tipos de violência contra crianças, adolescentes, mulheres, idosos, pessoas com deficiência, ou grupos minoritários.

3.1 Programas e Serviços de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade

Assessoramento, acompanhamento e orientação técnica aos municípios que desenvolvem serviços tipificados nacionalmente, para garantia de proteção social especial às Famílias Paranaenses em situação de risco e/ou violação de direitos, com recursos da SEDS, do FIA e do FEAS, além dos recursos repassados ao FEAS pelo FNAS.

3.1.1 CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social

Atualmente o Paraná conta com 180 unidades de CREAS em 157 municípios (CADSUAS jan/2018) com capacidade para atendimento de cerca de 15.000 famílias. O papel do Estado é acompanhar, orientar e avaliar o serviço desenvolvido pelos municípios. O acompanhamento das ações tem sido realizado por meio das equipes técnicas dos Escritórios Regionais, com o suporte da Coordenação de Proteção Social Especial, com recursos da SEDS. Nessas unidades são desenvolvidos os seguintes Serviços: Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI); Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC); Serviço Especializado em Abordagem Social; Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.

3.1.2- Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto

O Estado assessorou aos municípios que executam o serviço de atendimento aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, em meio aberto, com a elaboração de notas técnicas e acompanhou a implementação dos Planos municipais de Atendimento Socioeducativo.

3.1.2.1- Programa Estadual Liberdade Cidadã

O Programa Estadual é uma estratégia que visa aporte de recursos e suporte técnico para execução do Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC). Dando continuidade a proposta elaborada e aprovada em 2016, por meio da Deliberação CEDCA nº 54/2016 no valor de R\$ 13.210.590,00, foi aberta a adesão aos municípios. Dos 144 municípios elegíveis, 134 enviaram documentação e foram habilitados, o que corresponde a 93,06% de adesão. Destes, 115 receberam recursos no 2º semestre/2017, totalizando R\$ 10.210.891,57. Os 19 municípios restantes receberão no 1º semestre de 2018. Ressalta-se que esses municípios não receberam o repasse ainda em 2017, por questões relacionadas à falta de documentação ou adequação a ser realizada pelo próprio município, sendo que o recebimento está condicionado a superação destas questões.

3.1.3 - Ações Estratégicas para a Erradicação do Trabalho Infantil - PETI

Objetiva a pactuação de uma agenda, de caráter intersetorial com ações de prevenção e erradicação do trabalho infantil. Para tanto, 57 municípios paranaenses e o Governo do Estado do Paraná, recebem recurso federal para a execução destas ações.

No 1º trimestre/2017 foi executada, com recursos do Tesouro Estadual, a campanha de enfrentamento ao trabalho infantil durante o Carnaval. Foram priorizados 20 municípios que tem Carnaval de Rua ou que são turísticos e que recebem grande quantidade de pessoas nessa época do ano, de todos os locais do Paraná e inclusive de outros estados. Além da parceria com os municípios, estabeleceu-se parceria com a Sanepar, que faz “Operação Verão” em todo o litoral paranaense.

Foi realizado o III Seminário Estadual das Ações Estratégicas do PETI, no dia 06 de junho/2017 em Guarapuava, tendo como objetivo a análise e a avaliação da implementação das ações estratégicas e a execução dos recursos que os 57 municípios receberam, durante os últimos três anos.

Foi elaborada e realizada, com recursos do FEAS, a Campanha Erradicação do Trabalho Infantil no meio rural, com intuito de fomentar a erradicação do trabalho infantil no meio rural, tendo como público-alvo agricultores familiares, comunidades tradicionais, cooperativas dos produtores agrícolas e associações dos agricultores. Campanha realizada por

meio de mídia de rádio e cartazes (Menino da Porteira), e dirigida aos 134 municípios prioritários, com maiores índices de trabalho infantil no Estado.

Foram elaborados e distribuídos os Calendários 2018, com recursos do FIA da Del. N° 41/2017, no valor de R\$ 1.000.000,00, dos quais foram pagos R\$ 881.027,04, com intuito de sensibilizar e informar as famílias para a erradicação do trabalho infantil, quanto aos índices e malefícios causados pelo trabalho precoce. As famílias alvo da campanha foram as que têm crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, usuárias dos CRAS e CREAS, ou identificadas na busca ativa e abordagem social, dos 399 municípios do Estado do Paraná.

3.1.4. Alta Complexidade

Na Alta Complexidade, além do trabalho de planejamento, assessoramento, apoio, monitoramento dos serviços, acompanhamento dos Planos relacionados à área, fiscalização de contratos e convênios e análise de prestações de contas, há a necessidade de acompanhamento das pessoas que estão sob a tutela do Estado.

Dentro do previsto pelo SUAS, cabe aos municípios a execução dos Serviços da Política de Assistência Social. Aos Estados cabe: monitorar e avaliar junto com os municípios de grande porte e metrópoles os serviços, e viabilizar alternativas de atendimento para a demanda da população sob violações de direitos de municípios de pequeno porte I e II e médio porte a considerar a proporção e a recorrência para o atendimento e a rede necessária, bem como a excepcionalidade das situações especiais.

Entretanto, rotineiramente, durante a análise das solicitações que são encaminhadas ao Estado, são verificadas situações onde não foram esgotadas as possibilidades de acolhimento e atendimento no município de origem da família. Não levando, assim, em consideração a preservação do direito à convivência familiar e comunitária; o atendimento territorializado e o atendimento em redes intersetoriais, pelas diferentes políticas públicas, segundo suas especificidades. Por isso, as solicitações de acolhimento institucional que chegam ao Estado, demandam um atendimento, por parte da equipe técnica, metuculoso e bastante complexo.

Ressalta-se que até o prazo limite, inicialmente estabelecido para dezembro de 2017, para o reordenamento dos serviços, desencadeado pela Política da Assistência Social, muitas instituições não o conseguiram concluir seu planejamento de readequação integralmente, pois o desenvolvem de maneira gradativa, e essa morosidade foi impactada por dificuldades estruturais, como a barreira para novas contratações devido ao limite prudencial ou

operacionais de gestão, refletindo na adequação com vistas a qualificação dos serviços. Destaca-se que o prazo foi prorrogado pelo MDS para dezembro de 2018.

3.1.5 Programa Estadual Crescer em Família

Uma das estratégias do Estado do Paraná para potencializar e fomentar a rede de serviços de acolhimento é o Programa Estadual Crescer em Família. Este programa tem por finalidade a preservação do direito fundamental de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária e ao acolhimento de qualidade.

Em continuidade a proposta aprovada pela Deliberação nº 55/2016, que prevê incentivo financeiro de até R\$ 21.000.000,00 aos serviços de Acolhimento Institucional (em Casa Lar ou em Abrigo Institucional) e Acolhimento Familiar (Família Acolhedora), com a finalidade de fortalecer o reordenamento dos serviços ofertados às crianças, adolescentes e jovens para a adequação às normativas vigente, esse processo de adesão dos municípios foi desencadeado no decorrer de 2017. Dos 202 municípios elegíveis, 178 foram habilitados, ou seja, 88,12% de adesão. Destes, 157 receberam recursos no 2º semestre/2017, totalizando R\$ 16.305.000,00. Os 21 municípios restantes receberão no 1º semestre de 2018. Ressalta-se que esses municípios não receberam o repasse ainda em 2017, por questões relacionadas à falta de documentação ou adequação a ser realizada pelo próprio município, sendo que o recebimento está condicionado a superação destas questões.

Ainda em 2017, foi elaborada e aprovada a proposta de incentivo financeiro para implantação do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, deliberados R\$ 5 milhões para esta ação (Del. CEDCA 31/2017), ampliando ainda mais as possibilidades de um serviço mais humanizado de atendimento as crianças e adolescentes, cuja prioridade deve ser absoluta. Da possibilidade de 100 municípios aderirem, 90 foram habilitados (90% de adesão). Destes, 21 receberam recursos no 2º semestre/2017, totalizando R\$ 1.050.000,00. Os demais receberão no 1º semestre de 2018. Ressalta-se que os municípios não receberam o repasse em função de questões relacionadas a questões de trâmites administrativos, à falta de documentação ou adequação a ser realizada pelo município, e o recebimento está condicionado a superação destas questões. E ainda, a partir do saldo da Del. 31/2017, foi proposta e aprovada nova Deliberação (81/2017), onde até 10 municípios poderão aderir até 30/03/2018.

Com intuito de sensibilizar e fomentar os atores envolvidos foi realizado o I Encontro Estadual de Acolhimento Familiar, com 512 participantes presenciais e 300 via *webcast*. Envolvendo gestores e técnicos municipais e o Sistema de Justiça, inclusive com participantes

oriundos dos Estados de São Paulo e Ceará. Com o mesmo intuito foi elaborada e distribuída a cartilha “O que você precisa saber sobre Família Acolhedora”.

Também foram acompanhados e assessorados os 87 convênios vigentes das deliberações anteriores do CEDCA/PR, em dezembro/2017 ainda permaneciam vigentes 45 convênios.

Ações desenvolvidas

- Assessoramento aos municípios quanto aos Serviços da Proteção Social Especial.
- Reuniões técnicas para acompanhamento e orientações quanto aos serviços da PSE, nos municípios.
- Encontro CREAS Pequeno Porte I – expansão regionalizada: Construindo e avaliando a Prática.
- III Encontro Estadual de Ações Estratégicas do PETI e Trabalho em Rede, no dia 06 de junho/2017, no município de Guarapuava, envolvendo os 57 (cinquenta e sete) municípios que recebem recursos do AEPETI do Governo Federal, tendo como objetivo a análise e a avaliação da implementação das ações estratégicas e a execução dos recursos que os 57 (cinquenta e sete) municípios receberam, durante os últimos três anos.
- I Encontro Estadual de Acolhimento Familiar, com 512 participantes presenciais e 300 via *webcast*.
- Encontro - Avanços e Desafios na implantação das Residências Inclusivas e do Centro Dia no Estado do Paraná.
- Encontro dos municípios contemplados com a expansão estadual 2017 para os serviços à população em situação de rua.
- Reuniões, por videoconferência e presencial, com os Grupos de Trabalho – GTs para tratar da Regionalização dos Serviços da PSE – municípios das regiões de Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina, Campo Mourão/Goioerê, Jacarezinho/Ibaiti.
- Capacitação e monitoramento continuado com as equipes das Residências Inclusivas Regionalizadas, gestor e técnicos municipais de Irati.
- Participação em Audiências relacionadas a Acolhimentos.

- Coordenação do Programa Estadual Liberdade Cidadã.
- Orientação sobre os convênios vigentes, bem como análise de alterações nos planos de aplicação, prorrogações de prazos e prestações de contas.
- Deliberação CEDCA nº 54/2016 – Orientação aos municípios quanto a deliberação e a nova forma de repasse (fundo a fundo) e o impacto que representa; análise, solicitação de complementação de documentação e tramitação dos processos.
- Coordenação do Programa Estadual Crescer em Família.
- Orientação sobre os convênios vigentes, bem como análise de alterações nos planos de aplicação, prorrogações de prazos e prestações de contas.
- Deliberação CEDCA nº 55/2016 – Orientação aos municípios quanto a deliberação e a nova forma de repasse (fundo a fundo) e o impacto que representa; análise, solicitação de complementação de documentação e tramitação dos processos.
- Deliberação CEDCA nº 31/2017 – Elaboração e argumentação da proposta no CEDCA, orientação aos municípios quanto a deliberação e a nova forma de repasse (fundo a fundo) e o impacto que representa; análise, solicitação de complementação e tramitação dos processos. Deliberação CEDCA nº 81/2017 – Elaboração e argumentação da proposta no CEDCA, orientação aos municípios quanto a deliberação e a nova forma de repasse (fundo a fundo) e o impacto que representa; análise, solicitação de complementação e tramitação dos processos.

Videoconferências/ Webconferências

- Serviços da Média e Alta Complexidade;
- Orientações quanto as Deliberações do CEDCA: nº 54/2016 (Liberdade Cidadã) e nº 55/2016 – (Crescer em Família);
- Orientações quanto a Deliberação CEDCA nº 31/2017 – Crescer em Família (Família Acolhedora);
- Encontro Estadual sobre os Serviços de Acolhimento Familiar;
- Distribuição dos Materiais da Campanha do AEPETI.

Campanhas

- “Viva a Família” - denominada na mídia como “Amor de Família” (FIA), pago em 2017 o valor de R\$ 6.798,75;
- Campanha de Erradicação do Trabalho Infantil no Carnaval, composta por cartazes, panfletos, leques e máscaras (Tesouro Estadual);
- Cartilha “O que você precisa saber sobre Família Acolhedora” (FIA);
- Campanha Erradicação do Trabalho Infantil no meio rural, composta de mídia de rádio e cartazes, denominada “Menino da Porteira” (FEAS);
- Calendários 2018 – com frases sensibilizadoras e desenhos alusivos aos tipos de trabalho infantil (FIA).

Quadro Síntese de metas

Produto/Ação	Unidade	Quantidade
Acompanhamento da execução do programa Liberdade Cidadã (recursos FIA) - Convênios Formalizados em Acompanhamento 2016	Municípios/Entidades	19
Cofinanciamento do Programa Crescer em Família (recursos FIA). - Convênios Formalizados em Acompanhamento 2016	Municípios/Entidades	87
Incentivo Financeiro – Programa Estadual Liberdade Cidadã – Del. CEDCA 54/2016	Municípios	134 aderiram, valores repassados via fundo a fundo para 115 municípios.
Incentivo Financeiro – Programa Estadual Crescer em Família – Del. CEDCA 55/2016	Municípios	178 aderiram, valores repassados via fundo a fundo para 157 municípios.
Incentivo Financeiro – Programa Estadual Crescer em Família – Del. CEDCA 31/2017	Municípios	90 aderiram, valores repassados via fundo a fundo para 21 municípios.

Participação da equipe da Coordenação de Proteção Social Especial em Conselhos Estaduais:

- ✓ Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência – (suplente);
- ✓ Conselho Estadual da Assistência Social – (titular e suplente);
- ✓ Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – (Câmara Garantia de Direitos – apoio técnico);
- ✓ Comissão CEAS de Políticas Sociais – (integrante);
- ✓ Comissão CEAS de Financiamento e Gerenciamento do Fundo – (integrante);
- ✓ Comissão CEAS de Comunicação, Articulação e Mobilização – (integrante);
- ✓ Comissão CEAS de Documentação e Rede Socioassistencial – (integrante);
- ✓ Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Paraná – (titular)
- ✓ Conselho Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPRODEC – (suplente)

Participação da equipe da Coordenação de Proteção Social Especial em Comissões e Fóruns Estaduais:

Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil e Regularização do Trabalho do Adolescente – FETI/PR – representa a SEDS no Colegiado;

Comitê Intersecretarial de Saúde Mental do Estado do Paraná – CISMEEP – (titular);

Comissão Intergestores Bipartite – CIB – (titular e suplente);

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Bipartite – CIB (membro);

Grupo de Trabalho das Medidas Socioeducativas em Meio Aberto;

Grupo de Trabalho Regionalização dos Serviços da Proteção Social Especial;

Comitê Estadual Enfrentamento à Violência Contra a Mulher;

Comitê Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas – SESP (suplente);

Comissão Intersetorial para promoção e Defesa dos Direitos de Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná;

Comissão Intersetorial Estadual – Acompanhamento e Monitoramento da Política da População em Situação de Rua (titular);

Rede Estadual de Pessoas Desaparecidas (titular);

Colegiado Interinstitucional de Elaboração, Monitoramento e Avaliação do Plano Estadual de Atendimento Socioeducativo do Estado do Paraná (titular).

Comitê Técnico de Saúde a pessoas em Situação de Rua – Secretaria Estadual da Saúde (SESA)

Termo de Cooperação Técnica nº 87/2017, entre SEDS e Secretaria de Estado da Saúde – que demandam da equipe: reuniões, estudos e análises de casos, visitas técnicas conjuntas.

Participação da equipe da Coordenação de Proteção Social Especial em Comissões Internas:

- ✓ Núcleo Estadual de Educação Permanente do SUAS – NEEP/SUASPR;
- ✓ Comissão de Avaliação de Boas Práticas do Programa Família Parananense (titular);
- ✓ Comissão do Edital de Credenciamento nº01/2013;
- ✓ Termo de Cooperação Técnico-financeira no Projeto Viva Família;
- ✓ Câmara Técnica da CIB – Regionalização e Reordenamento (ouvinte).

Participação de Grupo de Trabalho Nacionais MDS/ SEDH

- Câmara Técnica - Acolhimento ao Migrante/ Política Assistência Social voltada aos Migrantes. – Suplente;
- Câmara Técnica – Acolhimento para Crianças, Adolescente e Jovens até 21 anos (Reordenamento) – Suplente;
- Câmara Técnica – Regionalização de Serviços da Proteção Social Especial (Suplente);
- Câmara Técnica – Medidas Socioeducativas (Suplente).

4. COORDENAÇÃO DA POLÍTICA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

A CPCA foi instituída em fevereiro de 2012 com a finalidade de efetivar a política de garantia da proteção integral às crianças e aos adolescentes, tendo como atribuições: o assessoramento técnico e a articulação intergovernamental e intersetorial da política da criança e do adolescente, garantindo sua execução; acompanhamento do Plano Decenal dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes; fomento e assessoramento à elaboração dos Planos Decenais Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente; planejamento de capacitações e o aperfeiçoamento técnico dos profissionais que atuam no Sistema de Garantia de Direitos; gestão estadual do Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (SIPIA CT WEB); realização do Censo do Sistema de Garantia de Direitos; gestão do programa Escola de Conselhos; realização de exames de Ácido Desoxirribonucleico (DNA); repasse de recursos a

entidades que atendem crianças e adolescentes com deficiência; fomento à implantação, implementação e continuidade de Programas de Aprendizagem e Qualificação Profissional; Conselho Tutelar Referencial - Meu Lugar na Cidade; Ações voltadas ao enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes; publicação/distribuição de materiais de orientação, conscientização sobre temas pertinentes a política da criança e do adolescente; dentre outras ações, tudo com a finalidade de garantir integral proteção às crianças e aos adolescentes.

Dentre as ações realizadas, destacam-se:

1. Assessoramento para Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado do Paraná e orientação e incentivo à elaboração dos Planos Decenais Municipais.

Correspondeu, no ano de 2017, a realização das ações vinculadas aos processos de acompanhamento, monitoramento e avaliação do plano decenal e impressão do novo plano de ação, decorrente do processo de monitoramento e avaliação realizado em 2016/2017, aprovado através da Deliberação n.º 45/2017 do CEDCA. A impressão de 3.000 exemplares do Plano Decenal Volume II, aprovada através da Deliberação n.º 11/2017, foi formalizada através do Termo de Ajuste 045/2017 e Termo de Cooperação Técnico-Financeira 024/2017, ambos celebrados entre a Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social e a Secretaria de Estado da Comunicação Social, no valor de R\$ 120.381,80. Em decorrência das ações implementadas em 2016 (Orientação e incentivo à elaboração dos Planos Decenais Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, através da realização de Seminário e distribuição de Caderno Orientativo), deu-se continuidade, em 2017, à análise técnica individualizada dos planos decenais municipais dos direitos da criança e do adolescente elaborados e encaminhados pelos CMDCA's e municípios paranaenses. Ao todo, foram recebidos e analisados os planos decenais municipais de 375 municípios do Estado.

2. Realização de Exames de DNA em Laboratório Credenciado

Execução do Programa de Investigação de Paternidade – visa atender as demandas do Ministério Público e do Tribunal de Justiça para a realização de exames de investigação de paternidade sem custos aos beneficiários da justiça gratuita, serviço disponibilizado desde 2011, atualmente realizado através de contrato com empresa particular, que presta serviços nas áreas de genética e biologia molecular humana. O Programa envolve o Laboratório de

Estudos e Aplicações de Polimorfismos de Ácido Desoxirribonucleico (DNA) implantado na Universidade Estadual de Londrina (UEL), para o qual estão sendo definidos os fluxos de atendimento e funcionamento. No ano de 2017, o Programa dobrou as modalidades de atendimento, ampliando as possibilidades de atendimento dos beneficiários da justiça gratuita e garantindo a realização de mais de 380 exames, totalizando o valor pago de R\$ 53.951,87.

3. Repasse de recursos a entidades que atendam crianças e adolescentes com deficiência

Através das Deliberações 074/2012 e 051/2013 - CEDCA/PR, foram deliberados e executados R\$ 11.001.696,54 com recursos do FIA, entre os exercícios de 2013 e 2015. Em 2017, foram repassados R\$ 75.499,81, para entidades não governamentais voltadas às ações de estimulação precoce e essencial, escolarização, atendimento terapêutico e pré-profissionalização, possibilitando a efetivação dos direitos fundamentais das crianças e adolescentes com deficiência. Pelas referidas deliberações foram aprovados 258 projetos entre 2013 e 2014. Assim, a CPCA vem assessorando as entidades em relação as alterações dos planos de aplicação e prorrogação dos prazos de vigência e execução dos convênios.

4. Fortalecimento de programas de aprendizagem e qualificação profissional

Visando fomentar a manutenção e ampliação de vagas de programas de qualificação profissional, na modalidade de aprendizagem, conforme Lei n° 10.097/2000, o CEDCA/PR aprovou projetos de 13 entidades a partir da Deliberação n° 065/2014, as quais formalizaram convênio com a SEDS para execução. Em 2016, 03 entidades foram beneficiadas, totalizando R\$ 499.997,83. Considerando o saldo remanescente de referida Deliberação, o CEDCA/PR aprovou por meio da Deliberação n° 052/2016, a destinação de R\$ 6.000.000,00 para repasse aos municípios na modalidade fundo a fundo, para o fortalecimento de programas de aprendizagem. A referida Deliberação previu o benefício aos 50 municípios que possuem programa de aprendizagem. Com a prorrogação do prazo para adesão às Deliberações, que foi até o dia 29/09/2017, diversos municípios se manifestaram e aderiram às propostas: Del. 52/2016 – 37 adesões.

Para o fortalecimento de programas de Qualificação Profissional, foi publicada a Deliberação n.º 81/2016, que disponibilizou R\$ 6.000.000,00 para repasse na modalidade

fundo a fundo para 72 municípios beneficiados. Com a prorrogação do prazo para adesão às Deliberações, que foi até o dia 29/09/2017, diversos municípios se manifestaram e aderiram às propostas: Del. 81/2016 – 62 adesões. Foram repassados em 2017, R\$ 80.000,00.

Ainda, foi executada em 2017, a Campanha Aprendizagem Profissional – aprovada através da Deliberação n.º 29/2017, no valor de R\$ 2.192.656,76, e lançada no mês de junho de 2017, com a produção, distribuição e veiculação de materiais gráficos (cartazes/folders/mala direta), mídia de tv, rádio, mobiliário urbano e ampla divulgação nas redes sociais. Nessa ação, foram pagos R\$ 2.015.506,93.

No ano de 2017 foram realizados 21 Seminários Regionais de Aprendizagem Profissional, atingindo as 22 regionais do Estado e um público de mais de 2.000 (duas mil) pessoas e, também, o Seminário Estadual de Aprendizagem: Desafios e Possibilidades no Cenário Social, para cerca de 300 profissionais e adolescentes, no auditório da Associação Médica do Paraná. Participaram técnicos e gestores da assistência social, de entidades sociais que oferecem cursos de aprendizagem e de empresas, além de adolescentes. O Seminário Estadual foi aprovado através da Deliberação n.º 71/2016, no valor de R\$ 500.000,00, sendo pagos em 2017, R\$ 130.000,00.

5. Enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes

Execução das campanhas:

- *Viva Infância – Etapa 2*, com a produção, em 2016, e distribuição, em 2016 e 2017, da cartilha "Quantas Crianças Correndo Perigo Você Consegue Encontrar Aqui?" e produção de filme, com recursos aprovados por meio da Deliberação 078/2013 – CEDCA/PR, sendo executado em 2016 o valor de R\$ 949.147,39.

- *Defenda o Adolescente*, que contou com a produção, em 2016, e distribuição, em 2016 e 2017, da cartilha "Viver: Isso a Gente Curte" e dos cartazes "Quem Ouve", "Quem Sente", "Quem Vê", "Mereceu", "Aprontou", "Necessitamos" e "Precisamos", bem como de vídeos para TV e internet com recursos aprovados por meio das Deliberações 100/2013 (019/2014 e 031/2015) - CEDCA/PR, sendo executado em 2016 o valor de R\$ 3.533.396,05.

- *Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Estradas*, com produção e distribuição de material gráfico (outdoor, cartazes e folhetos) em pontos estratégicos (pedágios) e ainda, produção de filme, com recursos aprovados por meio da Deliberação 148/2014

e 005/2015 – CEDCA/PR. A campanha de exploração sexual foi lançada em fevereiro de 2017, para o período de execução de três meses, tendo atingido todos os municípios do Estado, sendo executado em 2016 o valor de R\$ 2.537.999,20, pagos em 2017 R\$ 2.427.013,24.

Realizado a primeira parte do “Seminário Estadual de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes: fortalecendo a intersectorialidade entre as políticas públicas no Estado do Paraná”, aprovado através da Deliberação n.º 005/2016, no valor de R\$ 500.000,00. O Seminário foi desmembrado em 02 partes, sendo realizada a primeira nos dias 18 e 19 de julho, através do I Seminário de Enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes: fortalecendo a intersectorialidade entre as políticas públicas do Estado do Paraná, com o objetivo de fortalecer as ações intersectoriais desenvolvidas pelo Estado do Paraná no enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes, em âmbito central e regional, bem como sensibilizar os participantes sobre a importância da Notificação Obrigatória Intersectorial, realizado em parceria entre Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS) e Secretaria de Estado da Saúde (SESA). A segunda etapa do Seminário foi prevista em procedimento licitatório, com previsão de realização nos dias 21 e 22 de fevereiro de 2018, consoante cronograma já previsto no certame, assim como a realização do “Congresso Estadual de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes: Formas de Expressão da Violência na Contemporaneidade”, aprovado através da Del. 074/2016, no valor de R\$ 200.000,00, cujo cronograma de execução está previsto para os dias 20, 21 e 22 de março de 2018. Para a realização dos eventos (Seminário e Congresso), foi pago em 2017 o valor de R\$ 45.000,00.

Para o incentivo a formalização das comissões regionais de enfrentamento às violências, foi elaborado Caderno Orientativo, preliminarmente intitulado “Caderno Orientativo para o Trabalho Intersectorial para o Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes”, sendo o projeto de publicação, no valor de R\$ 200.000,00, submetido e aprovado pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA/PR através da Deliberação n.º 57/2017.

Além disso, através da Deliberação 051/2016, o CEDCA/PR deliberou pela destinação de R\$ 1.500.000,00 para repasse aos municípios na modalidade fundo a fundo para todos os municípios que possuem CREAS, para o fortalecimento do atendimento às crianças e aos adolescentes vítimas de diversas formas de violência e aos autores de violência, em conformidade ao Decreto 10.455/2014. No ano de 2017, foram apoiados com o repasse de recurso os municípios de Alto Piquiri, Andirá Arapongas, Braganey, Cambé, Campo Magro, Castro, Cianorte, Corbélia, Cruzeiro

do Oeste, Curitiba, Dois Vizinhos, Engenheiro Beltrão, Guaíra, Iporã, Imbituva, Inajá, Iporã, Irati, Ivaiporã, Lapa, Luiziana, Marechal Cândido Rondon, Mercedes, Nova Esperança, Nova Olímpia, Palotina, Pato Bragado, Pinhão, Rebouças, Rio Branco do Sul, Rio Negro, Rondon, Santa Tereza do Oeste, Sertaneja, Toledo, União da Vitória, Três Barras do Paraná, sendo repassado o valor de R\$ 335.432,00.

Por fim, foi aprovado em 2017, através da Deliberação n.º 96/2017, a Campanha de Enfrentamento às Diversas Formas de Violências Contra Crianças e Adolescentes no Estado do Paraná, no valor de até 1.500.000,00, com recursos da linha de ação: ações de enfrentamento às violências.

6. Apoio à construção e equipamentação de Conselhos Tutelares

Em 2017, foi concluído o projeto padrão para a construção de sedes de Conselhos Tutelares, sendo ele disponibilizado para todos os municípios do Estado. Com o intuito de viabilização efetiva das obras nos 31 municípios habilitados, através da Del. 53/2014, foi publicada a Deliberação n.º 43/2017, que altera a modalidade de repasse de recursos, para a utilização de até R\$ 19.000.000,00 (dezenove milhões) para a construção das sedes de Conselhos Tutelares. Os valores foram transferidos através de Movimentação de Crédito Orçamentário à Paraná Edificações – PRED, sendo o início das obras previsto para o mês de março de 2018 e, em seguida, a consequente reestruturação dos Conselhos Tutelares. Além da ação referente à construção das unidades dos Conselhos Tutelares, com base no resultado que foi apurado com o Censo SGD 2017, foi aprovada em dezembro a Deliberação n.º 107/2017 do CEDCA/PR, para reestruturação de Conselhos Tutelares, no valor de até R\$ 23.180.000,00 (vinte e três milhões cento e oitenta mil), na modalidade de repasse fundo a fundo, sendo os critérios de seleção definidos pela própria Deliberação.

7. Publicação/distribuição de materiais

Foram distribuídos para os equipamentos de atendimento à criança e ao adolescente, bem como à sociedade em geral:

- ✓ 19.510 cartilhas "Quantas Crianças Correndo Perigo Você Consegue Encontrar Aqui?";
- ✓ 100 cartilhas "Viver: Isso a Gente Curte";
- ✓ 13.077 cartazes "Quem Ouve";

- ✓ 10.567 cartazes "Quem Sente";
- ✓ 10.587 cartazes "Quem Vê";
- ✓ 30 cartazes "Mereceu", "Aprontou" e "Necessitamos";
- ✓ 200 exemplares do Livro Instrumentos Normativos Nacionais e Internacionais;
- ✓ 03 exemplares do Caderno Orientativo para Elaboração do Plano Decenal Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- ✓ 593.000 Cartazes Escritório, Recepção, Indústria e Comércio "Aprendiz Paranaense";
- ✓ 58.500 pôsteres – Campanha Aprendiz Paranaense;
- ✓ 396.500 Malas Diretas – Campanha Aprendiz Paranaense;
- ✓ 150.000 cartazes "Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes das Estradas";
- ✓ 600.000 Folhetos "Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes das Estradas";
- ✓ 67.500 cartilhas – Viva a Infância;
- ✓ 484 DVDs SIPIA WEB – Material Orientativo;
- ✓ 5.781 exemplares da obra Proteção Integral de Crianças e Adolescentes: instrumentos normativos nacionais e internacionais;

Foram impressos:

- 200.000 cartazes "Dá uma chance" – Campanha Aprendiz Paranaense;
- 200.000 cartazes "Agarre uma chance" – Campanha Aprendiz Paranaense;
- 600.000 pôsteres – Campanha Aprendiz Paranaense;
- 60.000 malas diretas – Campanha Aprendiz Paranaense;
- 600.000 folhetos "Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes das Estradas";
- 150.000 cartazes "Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes das Estradas";
- 10.000 exemplares da obra "Proteção Integral de Crianças e Adolescentes: instrumentos normativos nacionais e internacionais".

8. Prevenção ao uso, abuso e transição à dependência de álcool e outras drogas - crianças, adolescentes e suas famílias

No ano de 2017 foi publicada a Deliberação n.º 109/2017, que aprova a destinação de R\$ 4.040.000,00 (quatro milhões e quarenta mil reais), a ser transferido aos Municípios na modalidade

Fundo a Fundo, para apoio a implantação e fortalecimento de ações/estratégias intersetoriais de prevenção ao uso, abuso e transição à dependência de álcool e outras drogas, destinadas às crianças, adolescentes e suas famílias, como um desdobramento das ações do Sistema de Garantia de Direitos, em expansão aos recursos destinados pela Deliberação nº 62/2016 – CEDCA/PR.

9. Assessoramento para utilização do Sistema de Informação para Infância e Adolescência (SIPIA CT WEB)

O assessoramento é realizado para a utilização do Sistema de Informação para Infância e Adolescência (SIPIA CT WEB), que permite aos conselheiros tutelares registrar, acompanhar e adotar, de forma ágil e sistemática, medidas nos casos de violações de direitos contra crianças e adolescentes, bem como subsidiar os conselheiros de direitos na formulação e gestão de políticas públicas de atendimento. No Estado, 249 municípios alimentam o SIPIA CT WEB. Dentre as realizações da CPCA de 2017, foram utilizados recursos do FIA para Diárias e Passagens no montante de R\$ 20.000,00, para capacitação, monitoramento e acompanhamento das ações do SIPIA, através da Deliberação n.º 056/2017, no valor de até R\$ 100.000,00.

Quadro síntese das realizações 2017:

Ação	Quantidade
Orientação e incentivo à elaboração dos Planos Decenais Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente	375 Planos analisados 93% do Estado com Plano
Exames de DNA	380 exames realizados
Distribuição de materiais	1.925.839 folderes, cartazes etc.
Fomento à Aprendizagem e Qualificação Profissional	21 Seminários Regionais 01 Seminário Estadual 01 Campanha Estadual 80% de adesão dos municípios beneficiados
Enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes	03 campanhas

5. UNIDADE TÉCNICA DO PROGRAMA FAMÍLIA PARANAENSE – UTPFP

O Programa Família Paranaense, lançado em 2012 foi instituído pela Lei Estadual nº 17.734/2013, é coordenado e acompanhado pela Unidade Técnica do Programa Família Paranaense - UTPFP. É um programa estratégico do Governo de Estado, que articula as políticas

públicas de várias áreas de governo estadual e municipal, visando o protagonismo e a promoção social das famílias que vivem em situação de alta vulnerabilidade e risco social, as quais são identificadas pelo Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Paraná (IVF-PR). A metodologia do Programa, objetiva estabelecer uma rede integrada de proteção às famílias por meio da oferta de um conjunto de ações intersetoriais planejadas de acordo com a sua necessidade e com especificidades do território onde reside, viabilizando o acesso aos direitos sociais. Para tal, foi desenvolvido o Arranjo de Gestão, composto com profissionais do Governo do Estado, Unidade Gestora Estadual, representada por 19 secretarias e órgãos do Estado, e por 22 Comitês regionais. No âmbito municipal existem os Comitês Municipais, representados pelas secretarias e órgãos municipais e Comitês locais, composto por profissionais municipais que atendem diretamente às famílias.

Pretende-se, por meio da intersectorialidade, viabilizar o acesso aos direitos sociais e aos serviços que garantem tais direitos. Os eixos de intervenção são assistência social, saúde, educação, segurança alimentar e nutricional, trabalho e habitação.

O Programa é executado por meio de quatro modalidades:

- 1. Modalidade Municípios Prioritários:** realizam o acompanhamento familiar sistemático das famílias por meio da metodologia do Programa e são selecionados pelo: Valor do IPDM (Índice Iparades de Desempenho Municipal); Percentual de Extrema Pobreza; Valor do Percentil 75 do Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Paraná (IVFPR), em cada município.
- 2. Modalidade Adesão Espontânea:** realizam o acompanhamento individualizado e sistemático às famílias com oferta de ações e serviços intersetoriais, mas, aderiram espontaneamente ao Programa.
- 3. Modalidade AFAI - Atenção às Famílias dos Adolescentes Internados por medida socioeducativa:** realizam o acompanhamento sistemático de famílias que possuem adolescentes internados por medida socioeducativa, durante o período de internação do adolescente e mais um ano após a sua desinternação.
- 4. Modalidade Transferência Estadual de Renda Direta às Famílias – denominada Renda Família Paranaense** realiza a transferência direta de renda com condicionalidades às famílias em situação de vulnerabilidade social. Trata-se de benefício comple-

mentar, destinado às famílias que recebem o benefício Bolsa Família, e que possuem renda per capita superior a R\$ 85,00 e inferior a R\$ 95,00.

5.1 Municípios que participam do Programa:

MUNICÍPIOS QUE PARTICIPAM DO PROGRAMA POR MODALIDADES			
EFETUARAM ADESÃO AO PROGRAMA - 378 municípios			14.
PRIORITÁRIOS 156 municípios	ADESÃO ESPONTÂNEA 210 municípios	AFAI 156 municípios	TRANSFERÊNCIA DE RENDA 399 municípios

FONTE: SEDS – Planilha Administrativa de Controle de Municípios do Programa (dados até 31/12/2017)

Os municípios podem fazer adesão em mais de uma modalidade portando dos 378, temos:

Número de Municípios	Modalidades Aderidas
119	Adesão Espontânea
91	Adesão Espontânea e AFAI
102	Prioritário
49	Prioritário e AFAI
01	Prioritário e Requalificação Urbana
04	Prioritário, Requalificação Urbana e AFAI
12	AFAI

5.2 Famílias Atendidas no Programa

No Programa Família Paranaense, o Plano de Ação Intersectorial da Família é todo o conjunto de ações e intervenções realizadas com a família, desde o momento da sua identificação pelo IVF/PR, a seleção, a inclusão, o diagnóstico, o planejamento de ações, o monitoramento durante os dois anos em que a família permanece no Programa e o desligamento. Todos estes procedimentos possuem metodologia própria de acordo com as diretrizes do Programa e

também cronologia própria, ou seja, há uma sequência bem definida para que aconteçam, e sempre uma etapa dá sequência a outra.

As famílias recebem atendimento personalizado, conforme suas necessidades. A SEDS disponibiliza aos municípios o Sistema de Acompanhamento Familiar no qual são identificadas as famílias em situação de alta vulnerabilidade social por meio do Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Paraná (IVF-PR). Cabe aos municípios incluir as famílias, elaborar um plano de ação intersetorial e individualizado, construído pelos profissionais do Comitê Local e pactuar as ações e as condicionalidades com cada família. O Plano de Ação Intersetorial contempla ações de assistência social, educação, habitação, saúde, segurança alimentar e nutricional, e trabalho.

5.2.1 Dados do Acompanhamento Familiar

Das Famílias Atendidas	Nº Famílias
Incluídas	30.195
Desligadas	12.572
Demais Situações (Recebidas/Ausente do Cad)	4.154
Total de Famílias Atendidas	46.921

Das Famílias Incluídas	Nº Famílias
92% possuem <u>diagnósticos finalizados</u>	27.812
82% possuem ação pactuada	24.807

AFAI	Nº Famílias
AFAI - Incluídas	632
AFAI - Desligadas	157
Demais Situações (Recebidas/Ausente do Cad)	103
Total de Famílias AFAI Atendidas	892

FONTE: SEDS – Base de Dados NII - dados até 31/dez/17.

5.3 AFAI

Atualmente 156 municípios executam a modalidade AFAl, sendo que 91 são adesão espontânea, 49 são prioritários, 04 são Requalificação Urbana e 12 somente AFAl.

As deliberações CEDCA prevêem recursos para ações a serem realizadas com as famílias de adolescentes que cumprem medida socioeducativa de internação, bem como de adolescentes desinternados. Os municípios recebem repasse de recursos provenientes do FIA, para aplicação em itens de investimento e custeio. O valor repassado é estabelecido nas deliberações e varia de acordo com o número de adolescentes internados cujas famílias residem no município.

Em 2017, 155 famílias foram incluídas no acompanhamento familiar AFAl e R\$ 2.640.000,00 foram empenhados para 25 municípios para o desenvolvimento de ações voltadas ao atendimento das famílias dos adolescentes internados, sendo que foram pagos R\$ 2.633.000,00.

Ao longo de 2017, foram realizadas as seguintes ações para desenvolvimento da modalidade AFAl:

- Video-Conferências da “Modalidade AFAl”;
- Participação do Seminário- AFAl – organizado pelo Escritório Regional da SEDS de Curitiba, com participação dos municípios da Regional de Curitiba e Paranaguá;
- Visitas Técnicas aos municípios;
- Análise de projetos técnicos municipais;
- Assessoramento aos Escritórios Regionais da SEDS e municípios sobre a modalidade;
- Acompanhamento dos processos de convênio e pagamento dos municípios;
- Alinhamento com a equipe do DEASE;

5.4 Projetos Vinculados

Brincadeiras na Comunidade – Recursos FIA - Aquisição de brinquedoteca a ser utilizada pela rede de atendimento a criança e adolescente dos Municípios. Deliberado pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente, foi disponibilizado recurso financeiro no valor de R\$ 5.000,00 por município. Em 2017 foi repassado o valor de R\$ 5.000,00 para um município.

Agentes de Leitura do Paraná – Recursos FIA - Execução SEEC – O Projeto tem o objetivo de desenvolver o gosto pela leitura e promover a cidadania. Iniciou em 2015 e é coordenado pela SEEC. O Projeto Agentes de Leitura 2017/2018, se encontra em fase de tramitação em função de ajustes solicitados pela Procuradoria Geral do Estado - PGE e, até o momento, não realizou a execução de recursos do FIA para essa edição. O Projeto contemplará 32 municípios, de população acima de 50.000 habitantes e que possuam maior número de crianças e adolescentes em vulnerabilidade, cujas famílias estejam cadastradas no Cadastro Único, prioritariamente.

Lazer Paraná – Recurso FIA - Execução SEET - O Projeto tem o objetivo de oportunizar a criação de uma cultura de esporte, lazer e atividade física nas crianças, adolescentes, familiares e comunidade, garantindo uma melhor qualidade de vida, através da prática de atividades físicas e de exercícios físicos, bem como práticas de lazer. O Projeto visa ainda, tornar fisicamente ativas o maior número de crianças, adolescentes, familiares e comunidade, estimular a prática do esporte e lazer, favorecendo atividades de cultura, esporte, lazer e recreação nos municípios, bem como valorizar o tempo livre com atividades lúdicas contribuindo para o desenvolvimento do ser humano. Realiza o repasse kits esportivos e orienta profissionais da área para desenvolver atividades esportivas nas comunidades, escolas, equipamentos da assistência, etc.

O projeto Lazer Paraná 2017/2018, visa o atendimento de até 150 municípios, com população de até 30.000 habitantes, onde se encontram o maior número de crianças, adolescentes e famílias em vulnerabilidade social. Foram capacitados profissionais de educação física de 142 municípios entre os dias 20 e 24/11/2017, na cidade de Curitiba.

Quanto aos recursos, em 2017 foram repassadas para a SEET, dois valores para o desenvolvimento das ações do Lazer no Paraná. A primeira MCO foi repassada no valor de R\$ 146.660,00 e refere-se ao saldo de recursos de 2016 da 1ª fase que não foi executado na sua totalidade. O segundo valor foi no montante de R\$ 823.450,00 (oitocentos e vinte e três mil quatrocentos e cinquenta reais) através de MCO, para prosseguimento das ações. Sendo assim, os recursos executados em 2017 totalizaram o valor de R\$ 904.324,00 e pode ser detalhado da seguinte forma:

- Aquisição de kits esportivos: R\$ 776.510,00;
- Realização da capacitação e pagamentos de diárias de hotel para capacitação dos profissionais de educação física: R\$ 118.400,00; e

- Pagamento de 5 palestrantes e oficinairos durante a capacitação: R\$ 9.414,00.

Quadro Síntese Recursos FIA - Pagos

PROJETO / PROGRAMA	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL GERAL
AFAI I - Convênios	432.000,00	1.194.783,50	1.083.400,00	545.331,00	197.000,00	R\$ 3.452.514,50
AFAI II - Fundo a Fundo				2.580.000,00	2.436.000,00	R\$ 5.016.000,00
Brincadeiras na Comunidade	-	-	245.000,00	200.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 450.000,00
Lazer no Paraná - SEET	-	349.900,00	-	146.660,00	904.324,00	R\$ 1.400.884,00
Agentes de Leitura do Paraná - SEEC	-	-	-	536.874,34	-	R\$ 536.874,34
TOTAL GERAL	R\$ 432.000,00	R\$ 1.544.683,50	R\$ 1.328.400,00	R\$ 4.008.865,34	R\$ 3.542.324,00	R\$ 10.856.272,84

6. SECRETARIA DE ESTADO DO ESPORTE E DO TURISMO - SEET

A Secretaria de Estado do Esporte e do Turismo - SEET, em uma ação intersetorial com o Programa Família Paranaense da Secretaria da Família e Desenvolvimento Social - SEDS, por meio do **Projeto Lazer Paraná**, pretende beneficiar diretamente crianças, adolescentes e seus familiares com ações de esporte, lazer e atividade física, atendendo prioritariamente municípios em situação de risco e vulnerabilidade social, cujas famílias estejam cadastradas no CAD-Único.

OBJETIVO GERAL

Oportunizar a criação de uma cultura de esporte, lazer e atividade física nas crianças e adolescentes, familiares e comunidade, garantindo uma melhor qualidade de vida, através da prática de atividades físicas e de exercícios físicos, bem como práticas de lazer, atendendo prioritariamente municípios em situação de risco e vulnerabilidade social, cujas famílias estejam cadastradas no CAD-Único.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Tornar fisicamente ativas o maior número de crianças e adolescentes da comunidade;

- Capacitar profissionais de Educação Física, esporte e lazer dos 150 municípios selecionados para participar do Projeto Lazer Paraná durante os anos de 2017 e 2018;
- Despertar nas crianças e adolescentes e família o estímulo à prática do esporte e lazer;
- Criar a cultura do esporte e lazer na comunidade;
- Estimular a criação de Políticas Públicas de Esporte e Lazer;
- Valorizar o tempo livre com atividades lúdicas para o desenvolvimento do ser humano.

METAS DE ATENDIMENTO

Levar o Projeto Lazer Paraná em 2017/2018, para 150 municípios prioritariamente integrantes do Programa Família Paranaense do Estado do Paraná e com população até 30.000 mil habitantes, beneficiando crianças, adolescentes e seus familiares.

METAS DE EXECUÇÃO

As atividades a serem desenvolvidas devem ser abrangentes para toda a população do município, priorizando crianças e adolescentes desenvolvendo a integração dos familiares.

A Secretaria de Estado do Esporte e do Turismo caberá a aquisição e entrega de um kit de materiais esportivos e recreativos a cada município selecionado dentro dos critérios estabelecidos. O projeto será desenvolvido com atividades de esporte, lazer e atividade física ao longo de 12 meses.

METAS EXECUTADAS

Aquisição do Material Esportivo	R\$ 776.510,00
Hospedagem Capacitação	R\$ 118.400,00
Pagamento dos Palestrantes – Capacitação	R\$ 12.276,00

CRONOGRAMA DE TRABALHO

Substituição de municípios ausentes na capacitação	Fevereiro 2018
Elaboração plano de trabalho e projeto pedagógico (Municípios)	Fevereiro 2018

Entrega do Material Esportivo	Março 2018
Atendimento aos beneficiados	Março a dezembro 2018

7. SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA – SESP/NUCRIAS

Quanto as deliberações referentes aos NUCRIAS, foi pago no ano de 2017 o valor de R\$ 629.700,00, sendo que o valor de R\$ 600.600,00 corresponde a aquisição de imóvel (desapropriação) para o Nucria de Maringá, referente a Deliberação nº 36/11.

8. SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS - SEJU DEPARTAMENTO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO - DIVISÃO DE FORMAÇÃO EDUCACIONAL E PROFISSIONAL – DEASE.

8.1. Coordenação de Planejamento

8.1.1 Programa de formação continuada anual dos servidores que atuam no Sistema de Atendimento Socioeducativo do Estado do Paraná

A execução de projeto relativo à formação continuada anual dos servidores que atuam no Sistema de Atendimento Socioeducativo do Estado do Paraná tem como objetivo: discutir o papel do educador enquanto corresponsável pelo processo socioeducativo compreendendo a relação educativa como um conjunto de influências construtivas exercidas por toda equipe interprofissional; oferecer aos servidores atualização quanto a novos temas e legislações, capacitando-os para atender novas demandas surgidas na rotina das unidades de atendimento socioeducativo e contribuir para a padronização e alinhamento de ações e procedimentos básicos de atuação dentro das Unidades de Atendimento Socioeducativo, conforme a legislação vigente, oferecendo subsídios para a elaboração de estudos de casos, Planos Individuais de Atendimento, relatórios e atendimento técnico.

O modelo proposto de formação aos servidores dos Centros de Socioeducação e Casas de Semiliberdade do Estado do Paraná está sustentado na cultura da integração e colaboração entre os servidores, que buscam sinergia nos trabalhos em equipe para constituir a comunidade socioeducativa.

O público-alvo do presente Programa de Formação são os servidores do sistema socioeducativo, que atuam nos 19 Centros de Socioeducação e nas 08 Casas de Semiliberdade do Estado do Paraná, além de servidores do próprio Departamento de

Atendimento Socioeducativo, totalizando aproximadamente 409 participantes, sendo deste montante, 304 vindos do interior do Estado. Destacamos que somente ***aos servidores do interior as despesas são custeadas.***

Os profissionais diretamente envolvidos foram: psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, pedagogos, médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, equipe administrativa, dos CENSEs e das unidades de semiliberdade, e todos os Gestores dos Centros de Socioeducação - CENSEs (incluindo-se os diretores-assistentes) e Casas de Semiliberdade do Estado do Paraná. Foram previstos no presente projeto a realização de nove capacitações, a saber:

TEMA
Alinhamento com equipe administrativa
Alinhamento técnico com as terapeutas ocupacionais
Alinhamento teórico prático com as equipes técnicas
Alinhamento com os capacitadores de segurança
Alinhamento técnico com os gestores da socioeducação
Alinhamento técnico com os gestores da socioeducação
Alinhamento com os pedagogos
Alinhamento com as equipes das casas de semiliberdade
Alinhamento com a equipe de saúde

Até o presente momento foram executadas sete capacitações, restando apenas a ocorrência das capacitações voltadas para a equipe de saúde e a última direcionada aos gestores da socioeducação, ambas previstas para o primeiro semestre de 2018. Até o presente momento aproximadamente 334 servidores públicos foram capacitados. Em síntese os temas trabalhados foram: panorama sobre a Política Nacional de Socioeducação: avanços e desafios; metodologia de trabalho com famílias na socioeducação; o trabalho na socioeducação e a construção dos instrumentos pedagógicos; internação provisória: qual papel do Programa e da equipe técnica nesta fase do processo; a incompletude institucional na execução das medidas socioeducativas e a importância da preparação gradual do desligamento do adolescente em cumprimento de internação socioeducativa; Saúde Mental e Socioeducação; semiliberdade: seu potencial enquanto medida socioeducativa e seus desafios.

Destacamos que todas as capacitações foram avaliadas pelo público-alvo, os dados foram tabulados e apontaram uma avaliação, de forma geral, positiva. Em relação a execução financeira, destacamos que grande parte do montante deliberado pelo CEDCA-PR, equivalente

ao valor de R\$ 250.495,20, foram pagos em 2017 R\$ 196.692,00, restando apenas o saldo de R\$ 53.803,32.

8.1.2 Projeto Fortalecendo Equipes

As diversas tensões, presentes nas unidades de internação e unidades de semiliberdade do sistema socioeducativo, são elementos reconhecidamente produtores de estresse e disfunções psicossomáticas. Tais características, inerentes dos ambientes de encarceramento, demandam atenção para a saúde física e psicológica dos servidores do sistema socioeducativo. Com este objetivo foi elaborado o projeto “*Fortalecendo Equipes*”. O projeto destina-se aos servidores que atuam no atendimento aos adolescentes em restrição ou privação de liberdade dos Centros de Socioeducação (CENSE) de Londrina I, Londrina II, Maringá, Campo Mourão, Paranavaí, Umuarama, Santo Antônio da Platina; e Casas de Semiliberdade de Londrina, Paranavaí e Umuarama, totalizando 508 servidores. A proposta deste projeto objetiva possibilitar o desenvolvimento das equipes através de ações que permitam problematizar e refletir sobre o atendimento desenvolvido nas unidades socioeducativas, focando a solução dos conflitos encontrados no dia a dia institucional, a integração das equipes e o desenvolvimento de competências para o enfrentamento das tensões do trabalho. Tem-se como objetivos específicos:

- I - Melhorar a qualidade do atendimento nas Unidades Socioeducativas através do aprendizado de novos conceitos e habilidades;
- II - Integrar as equipes de cada Unidade;
- III - Propiciar aos grupos, um estudo aprofundado das características da população atendida para auxiliá-los no atendimento socioeducativo;
- IV - Criar um espaço para que as equipes possam discutir e administrar conflitos interpessoais relacionados ao trabalho;
- V - Trabalhar as funções profissionais, suas interfaces e seus limites;
- VI - Promover discussões sobre posturas éticas;
- VII - Discutir a atuação interdisciplinar;
- VIII - Oferecer espaço para trabalhar sentimentos de frustração e angústias relativas ao trabalho;
- IX - Trabalhar a separação de papéis pessoal/profissional;
- X - Discutir os limites autoridade x afetividade;
- XI - Aprofundar a finalidade e objetivo da instituição;

XII - Ajustar as distorções e interpretações equivocadas em relação ao papel de cada servidor;

XII - Esclarecer sobre a diversidade de papéis que compõem a comunidade socioeducativa, compreendendo as responsabilidades e os limites de atuação de cada profissional;

XIV - Propiciar o desenvolvimento de competências colaborativas;

XV - Fomentar a consciência da relevância do trabalho em equipe, enquanto única possibilidade de sucesso nas ações socioeducativas.

Está previsto intervenções em grupos, compostos por diferentes categorias profissionais, a fim de facilitar a integração pretendida, com temas específicos que deverão ser discriminados na proposta da prestadora de serviço, incluindo temas focais relacionados aos objetivos específicos do projeto que deverão ser abordados nas sessões, tais como:

- I - Inter-relações institucionais
- II - Relações profissionais e pessoais
- III - Mediação de Conflitos
- IV - Resolução de problemas e tomada de decisão
- V - Compreensão empática
- VI - Integração e sintonia grupal
- VII -Papeis desempenhados nos grupos
- VIII - Atuação Interdisciplinar
- IX - Dificuldades na comunicação
- X - Frustrações e Angustias relacionadas ao trabalho
- XI - Gerenciamento do stress
- XII - Autoridade X Afetividade

Poderão ser utilizadas algumas técnicas como o acolhimento dos profissionais, discussões de grupo, dramatizações, vivências grupais e demais atividades de dinâmica de grupo que se mostrarem necessárias no transcorrer do tempo e do amadurecimento do grupo, buscando sempre facilitar a integração dos membros da equipe, a redução do estresse e a solução dos conflitos.

Para cada grupo foi previsto a oferta de 48 horas de atendimento, distribuídas durante o período de 12 meses. Os encontros deverão ser quinzenais, com duração de 2 horas. A contratada deverá disponibilizar 2 profissionais de Psicologia para realização dos encontros em cada uma das unidades socioeducativas.

Orçamentos

Na tabela a seguir apresentam-se as unidades, agregadas por lotes, e a quantidade de orçamentos obtidos.

Lotes	Municípios	Unidades	Nº de grupos	de Orçamentos
1	Campo Mourão	Centro de Socioeducação	2	2
2	Londrina	Centro de Socioeducação I	5	3
		Centro de Socioeducação II	4	
		Casa de Semiliberdade	2	
3	Maringá	Centro de Socioeducação	5	2
4	Paranavaí	Centro de Socioeducação	2	1
		Casa de Semiliberdade	2	
5	Santo Antônio da Platina	Centro de Socioeducação	2	1
6	Umuarama	Centro de Socioeducação	2	1
		Casa de Semiliberdade	2	

Nesta etapa (orçamentos) algumas dificuldades se revelaram. O projeto demanda uma estrutura de pessoal, física e administrativa pouco exigida na área de serviços psicológicos, como explicitado por algumas instituições. Por e-mail a empresa GAIA – Clínica de Psicologia Analítica respondeu (fls. 68) à solicitação de orçamento com o seguinte texto: *“Apresentei o Projeto para a equipe de psicólogos e muito embora nos interesse o formato do trabalho a ser desenvolvido, concluímos a proporção dele estar além do nosso alcance”*. Outro posicionamento neste sentido foi do Instituto Innove – Análise do Comportamento e saúde, que respondeu (fls. 67): *“Eu e minhas sócias lemos o projeto, achamos muito interessante, mas percebemos que não temos a qualificação necessária para concorrer. Não temos 3 anos de experiência comprovada com grupos. Temos experiências episódicas com grupo; nossa vasta experiência maior é com atendimento individual”*.

Além disso, em despacho (fls. 79) o GAS/COMPRAS informa não ter obtido a quantidade de orçamentos necessários, apesar da solicitação às diversas empresas. O departamento indica como motivo da dificuldade, a especificidade do serviço a ser orçado. Outro possível obstáculo refere-se ao pequeno porte das cidades em que algumas unidades

estão localizadas, ocasionando um diminuído número de profissionais de Psicologia nestas regiões.

Isto posto, uma segunda estratégia foi tentada para angariar os orçamentos. O DEASE entrou em contato com os psicólogos e/ou assistentes sociais das unidades localizadas nas cidades previstas para realização do projeto, solicitando indicação de eventuais profissionais para realização do orçamento. Dessa tentativa, foi realizado contato com diversos profissionais, sendo que somente um realizou o orçamento, que abrange os 6 lotes do projeto. Deste modo, não foi atingido a quantia suficiente para prosseguir com o processo.

Face ao exposto, apresentaremos em breve a este Conselho um novo Plano de Trabalho para o desenvolvimento deste Programa, que busque superar as dificuldades apresentadas.

8.2. DIVISÃO DE FORMAÇÃO EDUCACIONAL E PROFISSIONAL

8.2.1 Cursos de Qualificação Profissional Básica - Oferta e Execução: Empresa CTT – Treinamento e Desenvolvimento Pessoal

Os Cursos de Qualificação Profissional Básica, em 2017, foram ofertados nas Unidades Socioeducativas em todo o Estado e o objetivo desta ação é propiciar qualificação profissional básica aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação e semiliberdade, através da oferta de cursos nas próprias unidades socioeducativas, que tematizem tópicos básicos sobre juventude e mundo do trabalho, além dos conteúdos específicos de cada atividade profissional, oferecendo-lhes oportunidades de desenvolvimento pessoal e social para que possam reconstruir um caminho para o exercício pleno da cidadania.

Na edição atual, estão sendo ofertadas 23 opções de cursos, dentre eles: Almoхарife, Arquivador, Auxiliar Administrativo com Ênfase em Informática, Auxiliar de Cabeleireiro, Chapeiro, Colocação de Gesso, Colocação de Pisos e Azulejos, Conserto de Eletrodomésticos, Corte e Costura, Customização de Roupas e Acessórios, Garçom, Hidráulica, Informática Básica com Open Office e Windows, Jardinagem, Manicure e Pedicure, Manutenção e Montagem de Microcomputadores, Maquiador, Panificação, Pequenos Reparos, Pintura de Faixas e Cartazes, Recepção e Atendimento, Recepcionista de Hotéis, Texturização e Pintura Decorativa. Ao final de cada curso, foram realizadas formaturas para a entrega dos certificados aos adolescentes. A oferta atual, que se estenderá até março de 2018, prevê a realização de 456 turmas ao longo de 12 meses. A seguir,

apresentamos com maior nível de detalhamento, utilizando-se de quadros e texto, como se deu a execução dos referidos cursos profissionalizantes.

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	
Unidades de Internação e Casas de Semiliberdade	
UNIDADE	NÚMERO DE TURMAS QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
CENSE CAMPO MOURÃO	16
CENSE CASCAVEL II	64
CENSE FAZENDA RIO GRANDE	16
CENSE FOZ DO IGUAÇU	32
CENSE JOANA RICHA	16
CENSE LARANJEIRAS DO SUL	32
CENSE LONDRINA II	32
CENSE MARINGÁ	20
CENSE PARANAÍ	12
CENSE PATO BRANCO	8
CENSE PONTA GROSSA	32
CENSE SANTO ANTONIO DA PLATINA	12
CENSE SÃO FRANCISCO	52
CENSE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	20
CENSE TOLEDO	12
CENSE UMUARAMA	12
SEMILIBERDADE CASCAVEL	6
SEMILIBERDADE CURITIBA FEMININA	6
SEMILIBERDADE CURITIBA MASCULINA	8
SEMILIBERDADE FOZ	18
SEMILIBERDADE LONDRINA	6
SEMILIBERDADE PARANAÍ	6
SEMILIBERDADE PONTA GROSSA	12
SEMILIBERDADE UMUARAMA	6
TOTAL DE TURMAS	456

Organização dos Cursos - Centros de Socioeducação					
Unidades de Internação					
1º Ciclo Trimestral	2º Ciclo Trimestral	3º Ciclo Trimestral	4º Ciclo Trimestral		
2 encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 10 semanas	2 encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 10 semanas	2 encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 10 semanas	2 encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 10 semanas		
Organização dos Cursos - Casas de Semiliberdade					
1º Ciclo Bimestral	2º Ciclo Bimestral	3º Ciclo Bimestral	4º Ciclo Bimestral	5º Ciclo Bimestral	6º Ciclo Bimestral
3 (três) encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 7 (sete) semanas	3 (três) encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 7 (sete) semanas	3 (três) encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 7 (sete) semanas	3 (três) encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 7 (sete) semanas	3 (três) encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 7 (sete) semanas	3 (três) encontros semanais – 3 h/a cada encontro. Duração: 7 (sete) semanas

Ciclos, Turmas e Certificações

Ciclo 1 – Abril a Junho

Total de Turmas: 122

Certificados emitidos Ciclo 1: **433**

Declarações emitidas Ciclo 1: **572**

Total de certificados e declarações: 1.005

Ciclo 2 – Julho a Setembro

Total de Turmas: 120

Certificados emitidos Ciclo 2: **430**

Declarações emitidas Ciclo 2: **591**

Total de certificados e declarações: 1.021

Ciclo 3 – Outubro a Dezembro

Total de Turmas: 107

Certificados emitidos Ciclo 3: **381**

Declarações emitidas Ciclo 3: **482**

Total de certificados e declarações: 863

Ao final da execução, ou seja, março/2018, serão executados o montante de R\$ 4.090.717,19, com recursos do FIA.

8.2.2 PROEDUSE - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO NAS UNIDADES SOCIOEDUCATIVAS

O programa de Educação nas Unidades de Socioeducação (PROEDUSE) tem como objetivo garantir a escolarização básica para adolescentes que cumprem medida socioeducativa, além de inseri-los na modalidade de ensino mais adequada após o término ou progressão da medida.

Realizado em parceria entre a Secretaria de Estado da Educação e a Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos, o programa é ofertado em 19 Centros de Socioeducação. Atualmente aproximadamente 260 profissionais da SEED, dentre eles professores, pedagogos e agentes de apoio atuam no programa.

Todos os adolescentes que cumprem medida socioeducativa estão matriculados em um dos níveis de ensino da Educação Básica. A modalidade ofertada atualmente nos CENSES é a Educação de Jovens e Adultos. Os adolescentes que cumprem medida socioeducativa nas Casas de Semiliberdade são matriculados nos estabelecimentos de ensino da rede estadual de educação, próximos às Unidades.

**Adolescentes Matriculados – Centros de Socioeducação
Programa de Educação nas Unidades Socioeducativas
PROEDUSE 2017**

**Educação Básica na Modalidade da Educação de Jovens e Adultos
Oferta realizada nas Unidades Socioeducativas**

Unidades	Alunos Matriculados		
	Fase I	Fase II	Ensino Médio
Campo Mourão	2	7	1
Cascavel I		24	
Cascavel II		44	5
Curitiba	1	60	
Fazenda Rio Grande		31	3
Foz do Iguaçu		46	4
Joana Richa		13	6
São José dos Pinhais		62	5
Laranjeiras do Sul	2	68	10
Londrina I	1	16	
Londrina II		57	5
Maringá	2	26	
Paranavaí	3	27	1

Pato Branco		14	4
Ponta Grossa	5	49	1
Santo Antônio da Platina	1	18	3
São Francisco	1	93	8
Toledo		7	1
Umuarama		17	3
Total	762		

Fonte: Sistema SEJA/SEED, dezembro/2017.

Adolescentes Matriculados – Casas de Semiliberdade

MATRÍCULAS NOS ESTABELECIMENTOS DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Casa de Semiliberdade	Alunos Matriculados		
	Fase I	Fase II	Ensino Médio
Semiliberdade Cascavel		8	2
Semiliberdade Masculina Curitiba	1	13	2
Semiliberdade Feminina Curitiba		5	
Semiliberdade Foz do Iguaçu		7	4
Semiliberdade Londrina		15	

Semiliberdade Paranavaí		7	1
Semiliberdade Ponta Grossa		8	1
Semiliberdade Umuarama		10	
Total	84		

Fonte: Sistema Business Intelligence (BI) de Atendimento Socioeducativo/SEJU, dezembro/2017

8.2.3 Projeto Karatê nas Unidades Socioeducativas

O projeto Karatê nos CENSES foi executado, até o mês de fevereiro de 2017, pela Associação Educacional de Desenvolvimento Humano e Social – ADDES, através de convênio formalizado em 2015. O projeto desenvolveu atividades voltadas à prática do Karatê nos Centros de Socioeducação e nas Casas de Semiliberdade de todo o Estado.

O projeto teve como principal objetivo “contribuir para um processo de construção e reconstrução de projetos de vida, estimular a redução da exposição do adolescente em situação de risco social, proporcionando o contato com a prática esportiva e cultural, através de ações socioeducativas, garantindo à integração social e a defesa dos direitos a cidadania, além de contribuir para a reinserção na sociedade.”

O projeto proporcionou uma atividade de desenvolvimento físico, mas principalmente o acesso a uma filosofia de vida com valores fortes e expressões de limites e disciplina, para contribuir na formação de suas personalidades.

Os adolescentes participaram do Projeto num período de 2 horas semanais. Nas aulas, os adolescentes foram assistidos por professores de Karatê da ADDES e educador(es) social(is) dos Centros de Socioeducação e Casas de Semiliberdade. Foram ofertados saberes teóricos e práticos na área do Karatê Tradicional, considerando toda a base filosófica desta arte marcial, bem como os objetivos de fazer deste aprendizado uma estratégia eficaz de defesa de direitos, reconstrução de vínculos e desenvolvimento de novos projetos de vida.

Em 2013/2014, aconteceu a 1ª edição do Projeto, que contou com a participação de aproximadamente 300 adolescentes, nos Censes de Campo Mourão, Joana Richa (feminino),

Laranjeiras do Sul, Paranavaí, São Francisco, Umuarama, e nas Casas de Semiliberdade de Curitiba e Joana Richa. O reconhecimento dos resultados obtidos no ano de 2013 assegurou a continuidade do projeto em 2014 e sua expansão.

A segunda edição do Projeto, da qual participaram 4.236 adolescentes, atingiu todas as 15 unidades de internação e 08 casas de Semiliberdade do Paraná. Pela sua avaliação positiva, o Projeto contou com uma terceira edição, ofertada no período de 2016/2017.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Propiciar ações socioeducativas interativas, democráticas, que garantam o direito à permanência e ao conhecimento;
- ✓ Propiciar a prática consciente de atividades esportivas, recreativas, educativas e culturais;
- ✓ Promover a integração social e o desenvolvimento de suas potencialidades;
- ✓ Propiciar aos adolescentes acesso a atividades educativas e culturais de lazer e que contribuam para seu crescimento pessoal e social;
- ✓ Proporcionar a formação de hábitos de higiene e através da prática esportiva;
- ✓ Estimular a cidadania e a participação social dos jovens.

Os participantes tiveram a oportunidade, através de atividades contextualizadas e integradas, de acesso aos lemas do Karatê e a noções de valores e limites.

Estes valores são de grande importância nessa faixa etária em que transitam da adolescência para a vida adulta, visando uma melhor qualidade de vida e participação cidadã.

A metodologia proposta pela ADDES apresentou objetivos e programação detalhada das ações socioeducativas com atividades teóricas e práticas que envolvem quatro temas transversais, cuidadosamente selecionados por sua relação com a juventude e relevância para o processo de formação do jovem.

Os lemas e temas trabalhados foram selecionados pelos professores, de forma a atender as maiores necessidades do público participante na unidade em que estão atuando. Ao longo do Projeto, foram trabalhados os 5 lemas do Karatê, bem como os 4 temas transversais.

TEMAS TRANSVERSAIS:

De forma a tornar ainda mais contextualizada tal experiência, os lemas foram trabalhados em conjunto com temas transversais, que permitiram a reflexão e preparo do adolescente para um processo de reinserção na sociedade. A escolha dos temas transversais foi orientada pela equipe técnico pedagógica da ADDES e efetuada por cada professor.

Os temas trabalhados foram:

- ✓ Esporte e Lazer
- ✓ Cidadania e Sociedade
- ✓ Meio Ambiente Saúde

INSTRUTORES

Os instrutores contratados para ministrar as aulas são profissionais que tem experiência em trabalhos com o público do projeto, com um perfil de educador e que possuam capacidade de doação e cooperação.

Os instrutores de Karatê são filiados à Federação Paranaense de Karatê Tradicional e devem ter participado do Curso de Instrutores de Karatê Tradicional.

A equipe de instrutores é acompanhada por três técnicos pedagógicos e um Coordenador Geral do projeto, o que permite um trabalho articulado e qualificado em todas as regiões do Estado.

Unidades	Projeto Karatê							
	Adolescentes Participantes – 2016/2017							
	Centros de Socioeducação				Casas de Semiliberdade			
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Campo Mourão	47	43	44	42	-	-	-	-
Cascavel I	-	-	-	-	11	06	4	-
Cascavel II	152	121	127	124				
Curitiba/ Semi-Feminino/masculino	-	-	-	-	19	16	16	10
					27	13	8	10
Fazenda Rio	50	39	38	43	-	-	-	-

Grande								
Foz do Iguaçu	27	12	119	53	28	11	18	10
Joana Richa	93	70	73	55	-	-	-	-
Laranjeiras do Sul	173	143	120	111	-	-	-	-
Londrina I	-	-	-	-	27	19	22	18
Londrina II	117	78	98	87				
Maringá	119	88	88	77	-	-	-	-
Paranavaí	51	42	50	44	41	32	20	25
Pato Branco	46	32	38	29	-	-	-	-
Ponta Grossa	111	92	112	61	22	17	29	28
Santo Antonio da Platina	46	31	27	20	-	-	-	-
São Francisco	177	66	55	57	-	-	-	-
São José dos Pinhais	74	126	133	96	-	-	-	-
Toledo	45	36	35	33	-	-	-	-
Umuarama	34	29	25	27	28	21	17	17
Total	1362	1048	1182	959	203	135	134	118

Participações 2016/2017 – Projeto Karatê

Total de adolescentes que participaram do Projeto:

- Fevereiro a Maio (trimestre): 1.565 adolescentes

Média mensal de participantes no trimestre: **424 adolescentes**

Total de adolescentes que participaram do Projeto:

- Junho a agosto (trimestre): 1.183 adolescentes

Média mensal de participantes no trimestre: **411 adolescentes**

- Setembro a novembro (trimestre): 1.316 adolescentes

Média mensal de participantes no trimestre: **453 adolescentes**

- Dezembro a fevereiro (trimestre): 1.077 adolescentes

Média mensal de participantes no trimestre: **370 adolescentes**

Considerando a avaliação positiva desta ação, foram tomadas todas as providências para realização de procedimento licitatório, que encontra-se em tramitação, visando a continuidade do Projeto nas Unidades Socioeducativas do Estado do Paraná.

8.2.4 Projeto Arte e Ação – Oferta de atividades de cultura, esporte e lazer para adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de internação, internação provisória e semiliberdade.

Com vistas à implementação dos planos de ação pedagógica de atendimento das Unidades, Socioeducativas do Estado, em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente e com o SINASE, foram ofertadas no período de março/2016 a março/2017 atividades de cultura, esporte e lazer, buscando contribuir com o desenvolvimento pessoal e social dos adolescentes.

Para propiciar a garantia ao direito à cultura, esporte e lazer para os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas, a oferta de oficinas culturais, nas próprias unidades, foi uma estratégia que procurou atender as especificidades, inclusive no que se refere ao acesso à diferentes formas de expressão, aquisição de autonomia e desenvolvimento de habilidades.

Desta forma, o Projeto Arte e Ação surgiu em 2016, frente ao desafio, da execução de uma proposta específica de oferta de atividades de cultura, esporte e lazer de âmbito estadual, que foram ofertadas ao longo de 12 meses, com concentração de oficinas culturais e esportivas em períodos de férias e recesso escolar e mostras artísticas e culturais ao longo do ano, em todas as Unidades Socioeducativas.

O Projeto Arte e Ação possibilitou acesso a esporte, cultura e lazer, aos adolescentes do sistema Socioeducativo do Estado do Paraná, articulado a todo o conjunto de ações estratégicas que contribuam na construção de um novo projeto pessoal, despontando, sobretudo, a aproximação ainda maior do sistema socioeducativo de atendimento do Estado do Paraná às diretrizes preconizadas no Estatuto da Criança e do Adolescente e no SINASE.

OBJETIVO GERAL

Ofertar atividades de acesso à cultura, esporte e lazer aos adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa de internação, internação provisória e semiliberdade, através da oferta de oficinas e mostras culturais, nas Unidades Socioeducativas e Casas de Semiliberdade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ▣ Propiciar oferta de atividades culturais, esportivas e de lazer nas Unidades Socioeducativas;
- ▣ Estimular a participação dos adolescentes em atividades de cultura, esporte e lazer nos espaços das Unidades Socioeducativas;
- ▣ Fornecer instrumentos necessários para que o adolescente tenha garantido seu acesso às atividades de cultura, esporte e lazer.

METODOLOGIA

Ao longo do período de execução da ação foram ofertadas oficinas de cultura esporte e lazer, num total de 12 oficinas em cada Unidade Socioeducativa e Casas de Semiliberdade, de acordo com as especificidades de cada Unidade e, priorizando os períodos de recesso e férias escolares. Foram ofertadas, também, 5 mostras/intervenções culturais em cada Unidade Socioeducativa e Casas de Semiliberdade. A carga horária de cada oficina foi de 5 horas semanais, para cada grupo de adolescentes, sendo que as turmas foram distribuídas levando em conta o porte da Unidade e Casa de Semiliberdade. As Mostras e Intervenções Culturais tiveram duração de aproximadamente 2 horas para cada grupo de adolescentes.

TEMÁTICAS DAS OFICINAS

EIXO I: TEATRO

- ✓ IMPROVISAÇÃO I
- ✓ INTERPRETAÇÃO I
- ✓ EXPRESSÃO CORPORAL I
- ✓ MAQUIAGEM E CARACTERIZAÇÃO

EIXO II: CINEMA

- ✓ NOÇÕES BÁSICAS DE AUDIOVISUAL

EIXO III: DANÇA

- ✓ DANÇA I

- ✓ DANÇA II

EIXO IV: MÚSICA

- MUSICALIZAÇÃO

EIXO V: ESPORTE

- ATLETISMO I
- CAPOEIRA I
- CAPOEIRA II

TEMÁTICAS DAS MOSTRAS E INTERVENÇÕES CULTURAIS

- CINEMA
- TEATRO
- CIRCO
- CAPOEIRA
- MÚSICA

TURMAS 2016/2017 – Projeto Arte e Ação

Total de turmas por oficina: **120 turmas de cada Oficina**

Total de Turmas das oficinas ofertadas, nesta edição, nas Unidades Socioeducativas: **1.440 turmas**

Total de Mostras/Intervenções Culturais: **135 Mostras**

Foram executados R\$ 415.099,76 em 2016, com recursos do FIA.

Considerando a avaliação positiva desta ação, foram tomadas todas as providências para realização de procedimento licitatório, que encontra-se em tramitação, visando a continuidade do Projeto nas Unidades Socioeducativas do Estado do Paraná.

8.2.5 Outras Ofertas realizadas nas Unidades Socioeducativas - Exames Online

A oferta dos Exames Estaduais de Educação de Jovens e Adultos é destinada àqueles (as) que não tiveram acesso à Educação Básica na idade própria. O Exame é realizado para pleitear certificação no nível de conclusão do Ensino Fundamental para quem tem no mínimo

15 (quinze) anos completos e, para o nível do Ensino Médio, ter no mínimo 18 (dezoito) anos completos no ato das inscrições para as provas.

Os candidatos realizam as provas, por disciplina, nas Unidades, credenciadas para este fim ou nos estabelecimentos da rede estadual de ensino. No ano de 2017, os adolescentes das Unidades de Internação e Internação Provisória realizaram provas de diferentes disciplinas nas diferentes Etapas do Exame. Segue, abaixo, relação das Unidades que participaram dos Exames:

UNIDADE	Unidade credenciada para realização das provas	Realização das provas em um estabelecimento credenciado da rede estadual de ensino
CENSE CAMPO MOURÃO	CENSE credenciado	
CENSE FOZ DO IGUAÇU	CENSE credenciado	
CENSE CASCAVEL II		X
CENSE JOANA RICHA	CENSE credenciado	
CENSE LARANJEIRAS DO SUL		X
CENSE LONDRINA II	CENSE credenciado	
CENSE MARINGÁ	CENSE credenciado	
CENSE PARANAVAÍ	CENSE credenciado	
CENSE PATO BRANCO	CENSE credenciado	
CENSE PONTA GROSSA	CENSE credenciado	

CENSE SANTO ANTONIO DA PLATINA		X
CENSE SÃO FRANCISCO	CENSE credenciado	
CENSE TOLEDO		X
CENSE UMUARAMA	CENSE credenciado	
PROVISÓRIA LONDRINA I	CENSE credenciado	

8.2.6 Exame Nacional do Ensino Médio ENEM

O Exame Nacional do Ensino Médio para pessoas privadas de liberdade (Enem/PPL) foi realizado nos Centros de Socioeducação (CENSES) nos dias 12 e 13 de dezembro de 2017. No ano de 2017 foram inscritos 77 adolescentes que realizaram as provas que envolveram questões de Ciências Humanas e suas Tecnologias; Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; e Redação no primeiro dia, e, questões relacionadas à área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias; e, Matemática e suas Tecnologias no segundo dia de prova.

Participaram desta edição do ENEM, adolescentes que cumprem medida socioeducativa de internação nas Unidades de Campo Mourão, Cascavel II, Foz do Iguaçu, Joana Miguel Richa em Curitiba, Londrina II, Maringá, Paranavaí, Pato Branco, Ponta Grossa, Santo Antônio da Platina, São Francisco, São José dos Pinhais e Toledo. Os participantes com idade a partir de 18 anos poderão utilizar o desempenho no Exame como mecanismo de acesso ao Ensino Superior por meio de programas como o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), para vagas em Universidades Públicas, bem como para o acesso a programas governamentais de financiamento ou apoio ao estudante da Educação Superior. Já os participantes menores de 18 anos, serão considerados "treineiros" e só poderão utilizar os seus resultados individuais para a autoavaliação de conhecimentos. Além disso, a pontuação no exame poderá ser utilizada pelos candidatos como instrumento de acesso a vagas no mercado de trabalho, para os casos em que o desempenho no ENEM possa ser utilizado como critério de seleção.

ENEM PPL - 2017	
Unidade/CENSE	Número de Inscritos
Campo Mourão	1

Cascavel II	9
Foz do Iguaçu	4
Joana Miguel Richa	17
Londrina II	5
Maringá	4
Paranavaí	1
Pato Branco	0
Ponta Grossa	10
Santo Antônio da Platina	4
São Francisco	5
São José dos Pinhais	10
Toledo	7
	Total: 77

8.2.7 ENCCEJA 2017

O Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) é um exame gratuito e de participação voluntária ofertado aos jovens e adultos residentes no Brasil e no Exterior que não tiveram oportunidade de concluir seus estudos em idade própria.

Constitui-se em um exame para aferir as competências, habilidades e saberes adquiridos no processo escolar ou nos processos formativos. A partir do ano de 2017, com a publicação da Portaria nº 468 de 3 de abril de 2017, os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, não poderão ser utilizados para fins e certificação do Ensino Médio. Dessa forma, o ENCCEJA passa a ser ofertado para participantes que desejam certificação no Ensino Médio e no Ensino Fundamental.

Em 2017, o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos para Pessoas Privadas de Liberdade e jovens sob medida socioeducativa que inclua privação de liberdade (ENCCEJA Nacional PPL) foi realizado nos dias 19 e 20 de dezembro de 2017, no período matutino e vespertino, nas Unidades Socioeducativas do Estado do Paraná.

Foram inscritos 492 adolescentes, que realizaram quatro provas objetivas, por nível de Ensino, que envolvem questões de Ciências Naturais; História e Geografia; Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Artes, Educação Física e Redação; Matemática para as provas do Ensino Fundamental e questões que envolvem as áreas de conhecimento de Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Linguagens e códigos e suas tecnologias e Redação; e, Matemática e suas Tecnologias para o Ensino Médio.

As Unidades Socioeducativas que participaram do ENCCEJA PPL/2017 no Estado do Paraná são: Campo Mourão, Cascavel II, Fazenda Rio Grande, Foz do Iguaçu, Joana Miguel



Richa, Laranjeiras do Sul, Londrina II, Maringá, Paranavaí, Pato Branco, Ponta Grossa, Santo Antônio da Platina, São Francisco, São José dos Pinhais, Toledo e Umuarama, e, ao todo, considerando o número de adolescentes que cumprem medida socioeducativa de internação atualmente, o número total de inscritos representou 63,3% dos adolescentes.

Os participantes poderão utilizar o desempenho no Exame como mecanismo de certificação para conclusão do Ensino Fundamental ou Ensino Médio.

ENCCEJA PPL - 2017	
Unidade/CENSE	Número de Inscritos
Campo Mourão	6
Cascavel II	57
Fazenda Rio Grande	18
Foz do Iguaçu	20
Joana Miguel Richa	27
Laranjeiras do Sul	53
Londrina II	45
Maringá	44
Paranavaí	10
Pato Branco	8
Ponta Grossa	44
Santo Antônio da Platina	16
São Francisco	59
São José dos Pinhais	45
Toledo	21
Umuarama	19
TOTAL	492

8.2.8 Projeto CidadanizArte - Educação e Cidadania

Elaborado pelo Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (CEAF) do MPPR, em parceria com o Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça da Criança e do Adolescente e da Educação do MPPR, a Universidade Federal do Paraná - UFPR, via projetos de extensão do Curso de Direito e a Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos - SEJU, o Projeto “CidadanizArte - Educação e Cidadania” está voltado à promoção da educação para os direitos humanos, ao estabelecer um contato diferenciado com os adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em regime fechado. Está voltado a construção de uma linguagem objetiva e acessível, valendo-se da articulação entre o Direito e as Artes, nas mais variadas vertentes (teatro e fotografia). Além disso, pretende fortalecer o viés humanista e da responsabilidade social inerentes ao exercício da cidadania ativa e solidária.

Objetivos

- Disseminar o Projeto João Cidadão - Seja Grande como seus Direitos, desenvolvido pelo Conselho Nacional do Ministério Público, para promover a educação para o exercício da cidadania.
- Aproximar o Direito da Arte, como uma forma de construir linguagens mais acessíveis do público jovem compreender seus deveres e direitos.

- Levar ao conhecimento do público universitário os meios de atuação do Ministério Público, minimizando a distância entre a teoria e a prática.
- Contribuir para a construção de profissionais com senso crítico, quanto à aplicação das leis, e com sensibilidade social.
- Auxiliar para a seleção de adolescentes internados que, ao progredirem para o regime de semiliberdade, mereçam uma oportunidade de trabalharem como aprendizes remunerados no MPPR.
- Difundir a vocação para o exercício do Ministério Público.
- Concretizar o Plano Estratégico do Ministério Público do Paraná, que tem como escopo ser reconhecido como instituição essencial à defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis, na medida em que compartilhe com a comunidade acadêmica informações sobre o papel da instituição e sua substancial contribuição para a defesa dos interesses sociais e o pleno exercício da cidadania.

Ações desenvolvidas

- Estabelecimento de parcerias interinstitucionais com a Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos (SEJU) e com o Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná (UFPR);
- Contratação de Artistas Facilitadores para a produção de roteiro para teatro, a partir da “**Cartilha João Cidadão - Um Jeito simples de entender seus direitos**”, execução de oficinas de teatro e workshops Jogos Teatrais nas Unidades Centros de Socioeducação - Cense/PR.
- Contratação do projeto “Eu vejo flores: Resgate de Identidade”, para realização de ensaios fotográficos, cabines sensoriais e rodas de conversas;
- Implementação do Projeto inicial no CENSE Joana Richa, nos meses de maio e junho de 2017.
- Desenvolvimento da segunda fase do projeto junto ao CENSE Fazenda Rio Grande, nos meses de outubro e novembro 2017.
- Reunião de avaliação do projeto e planejamento para o ano de 2018.
- Ampliação da proposta para as demais Unidades Socioeducativas do Estado do Paraná.

8.3 DIVISÃO PSICOSSOCIAL

8.3.1 Programa Aproximando famílias

O presente relatório visa informar e avaliar o andamento do Programa Aproximando Famílias. Este programa foi iniciado em setembro de 2017 e possui a duração de 12 meses. O presente relatório informa, portanto, os resultados parciais da execução do programa, contemplando as ações realizadas entre setembro de 2017 até janeiro de 2018.

Sobre o Programa

O Programa Aproximando Famílias tem como principal objetivo fortalecer a convivência familiar, utilizando como recurso para tanto o custeio de passagens rodoviárias para as famílias dos adolescentes, que se encontram em privação ou restrição de liberdade nas unidades socioeducativas. Assim, através do programa, é fornecida uma passagem por mês, para que um familiar dos adolescentes, que reside fora do município sede da unidade, possa realizar a visita ao CENSE.

Com esse programa, visa-se garantir o direito à convivência familiar ao adolescente, assegurado pelo Artigo 19 do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. O programa ainda procura viabilizar a execução do Plano Individual de Atendimento - PIA, dos adolescentes que cumprem medida socioeducativa. O PIA, instituído pelo ECA e Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE, é elaborado, em conjunto, pelo adolescente, pela família e pela equipe técnica. E, tal como previsto no SINASE, entre os itens obrigatórios desse documento consta a realização de atividades de integração e apoio à família e a participação da família para efetivo cumprimento do plano individual.

Além das necessidades legais, de garantir a visita familiar aos adolescentes em privação de liberdade, vale ressaltar que o trabalho com famílias é uma das bases do trabalho socioeducativo, tendo em vista que o ser humano se constitui a partir das relações sociais, que inicialmente ocorrem no interior da família. Estimular as relações familiares colabora, fundamentalmente, para a retomada das condições de cidadania dos adolescentes internos dos CENSEs.

Portanto, os objetivos do Programa Aproximando Famílias consistem em: (1) fortalecer o direito à convivência familiar e a qualidade dos vínculos familiares dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação e semiliberdade; (2) Realizar intervenções junto às famílias estimulando o exercício do cuidado protetor e a imposição de

limites; (3) Intensificar a participação da família no Plano Individual de Atendimento do adolescente.

AVALIAÇÃO E RESULTADOS

Entre setembro e dezembro de 2017, foram adquiridas, através do Programa Aproximando Famílias, um total de 1.095 passagens, totalizando R\$ 78.849,00. A distribuição da aquisição de passagem ao longo dos meses podem ser observadas na seguinte tabela:

Período	Nº de passagens	Valor das passagens
Setembro/2017 - Outubro/2017	367	R\$ 25.313,00
Outubro/2017 - Novembro/2017	368	R\$ 27.475,00
Novembro/2017 - Dezembro/2017	360	R\$ 26.061,00

Essas passagens viabilizaram a presença destas famílias nas unidades de internação, oportunizando à equipe técnica dos CENSEs a realização do PIA, de estudos de casos e demais intervenções junto com a família.

A fim de organizar e formalizar essas intervenções com as famílias, o Departamento de Atendimento Socioeducativo - DEASE, solicitou às unidades a elaboração de um Projeto de Trabalho com Famílias, no qual as equipes técnicas puderam planejar as ações que serão executadas ao longo de 2018, para que assim, as famílias tenham uma efetiva participação no processo socioeducativo do adolescente. A necessidade de que cada unidade elaborasse seu próprio projeto de atendimento familiar, se deve ao fato de que cada unidade possui sua particularidade: os CENSES e Semiliberdades se distinguem pelos diferentes recursos estruturais, humanos, acesso à rede, parcerias, e, ainda, pelo perfil de adolescentes e famílias atendidas nas 19 unidades de internação.

Apesar das particularidades das unidades a análise dos projetos de atendimento familiar, de modo geral, revela a importância da visita dos familiares nas unidades. As famílias atendidas pelo Programa Aproximando Famílias, em geral, se encontram em situação de vulnerabilidade econômica e social, e de outro modo não poderiam visitar o adolescente. Em dados extraídos do Sistema de Medida Socioeducativa, no dia 16 de janeiro de 2018, observa-se que do total 671 adolescentes que cumprem medida de internação, 418 provém de famílias com renda inferior à 2 salários-mínimos. Assim, as unidades que atendem os adolescentes que

estão cumprindo medida socioeducativa fora de sua cidade de origem, alegam que aquisição de passagem é indispensável para o trabalho técnico.

A continuidade de Programa Aproximando Famílias é parte fundamental de um movimento, promovido pelo DEASE, de fortalecimento do trabalho com as famílias dos adolescentes. Esse movimento se traduz em diversas ações que foram desenvolvidas no último semestre de 2017. Dentre essas ações, se destaca a abordagem do tema nas capacitações das equipes técnicas e a formalização dos Projetos de Trabalho com Famílias. Essas ações culminaram, mais recentemente, na publicação da Portaria DEASE-001/2018, que visam a qualificação do trabalho junto com as famílias (vide em anexo).

8.4. ASSESSORIA TÉCNICA E ARQUITETURA – ATA

Na atual gestão da Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos destinou-se cerca de **R\$ 52,5 milhões** em investimentos para a adequação, melhorias e construção de novas unidades.

Desse valor, no ano de 2016, deu-se seguimento na execução de cerca de **R\$ 2,6 milhões**, provenientes do Fundo da Pobreza, com o intuito de efetuar melhorias em 18 (dezoito) unidades socioeducativas, de um total de 27 (vinte e sete) unidades do Estado, conforme apresentado no quadro abaixo. No citado ano inaugurou-se, ainda, o Centro de Socioeducação de São José dos Pinhais com 78 (setenta e oito) vagas, que custou cerca de **R\$11 milhões** e deu-se início a construção de um novo Centro de Socioeducação (CENSE) em Cascavel, no valor de aproximadamente **R\$6 milhões**.

UNIDADE	VALOR EMPENHADO/PAGO
CENSE São Francisco	R\$ 126.867,00
CENSE de Fazenda Rio Grande	R\$ 2.377,00
CENSE Fazenda Rio Grande	R\$ 77.449,00
CENSE de Foz do Iguaçu	R\$ 626.341,00
CENSE de Santo Antonio da Platina	R\$ 112.456,00
CENSE Joana Richa	R\$ 189.429,00
CENSE de Ponta Grossa	R\$ 37.000,00
CENSE de Pato Branco	R\$ 121.850,00
CENSE de Umuarama	R\$ 121.524,00
CENSE de Laranjeiras do Sul	R\$ 177.750,00
Casa de Semiliberdade de Curitiba	R\$ 585.515,00 (392.600,00 +)

	aditivo de 192.915,00)
Casa de Semiliberdade de Umuarama	R\$ 2.477,00
CENSE de Curitiba	R\$ 6.930,00
CENSE de Maringá	R\$ 42.830,00
CENSE de Paranavaí	R\$ 81.007,00
CENSE de Toledo	R\$ 34.444,35
CENSE de São José dos Pinhais	R\$ 14.989,00
Casa de Semiliberdade de Foz do Iguaçu	R\$ 23.023,67
Casa de Semiliberdade de Toledo	R\$ 12.863,00
Prevenção de incêndio	R\$ 207.401,00
TOTAL	R\$ 2.604.523,02

A partir de 2017 novas obras foram previstas, de modo que ao final dessa gestão todos os Centros de Socieducação e Casas de Semiliberdade devem receber as adequações necessárias. Cumpre-nos esclarecer que do montante de **R\$ 30,1 milhões** previsto no saldo da Deliberação nº111/2014-CEDCA/PR, foi destinado **R\$ 1,4 milhões** para a conclusão da construção do CENSE Cascavel, **R\$ 13 milhões** para a finalização da obra do CENSE Piraquara e **R\$14,1 milhões** para a construção do CENSE Apucarana. Nesse sentido, considerando a efetiva execução de todas as obras abaixo relacionadas, a Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos tem a expectativa de criação de aproximadamente 654 novas vagas, sendo que destas, possivelmente, 90 possam ser advindas de adequações.

Esclarecemos que o CENSE Cascavel, conforme Relatório de Vistoria de Obra/PRED de 09/01/2018, a obra encontra-se com percentual físico de 74,58%, sendo que a previsão de entrega é até o final do primeiro trimestre de 2018. Em relação ao CENSE Piraquara, que foi iniciado e teve sua execução paralisada em função da falência da construtora contratada, informamos que o processo de licitação para conclusão da mencionada obra ocorreu em 30/11/2017 e aguarda homologação. No que tange a construção do CENSE Apucarana, o anteprojeto de implantação arquitetônica está concluído e estamos no aguardo da conclusão da atualização/adequação do Projeto Padrão para Centros de Socioeducação, em elaboração pela equipe técnica da SEJU/ATA.

Temos ainda a construção do CENSE Toledo, obra no montante de R\$ 14.236.937,15 que será custeada com aporte de recursos do BID. A licitação da obra em referência ocorreu em novembro/2018, por meio da PRED, estando homologada e na fase de assinatura do

respectivo contrato/ordem de serviço. Além dessa obra, também foi licitada em dezembro/2017 na PRED, a construção da Casa de Semiliberdade de Toledo, no valor de R\$ 922.281,88 que aguarda empenho para a devida assinatura do contrato.

Há ainda outras novas Unidades Socioeducativas na fase de tratativas com os Municípios, com vistas à doação ao Estado do Paraná de terrenos para suas efetivações e/ou em fase de elaboração de projetos.

UNIDADE	Nº VAGAS	SITUAÇÃO
Semi Telêmaco Borba	18	Aguardando doação de terreno
CENSE Pato Branco	90	Aguardando doação de terreno
CENSE Guarapuava	90	Terreno em processo de doação
CENSE Ivaiporã	76	Terreno em fase de escrituração em nome do Estado do Paraná
Semi Toledo	18	Doação de terreno formalizada – Obra licitada, aguardando empenho
CENSE Telêmaco Borba	90	Aguardando doação de terreno
Semi Foz	18	Na fase de estudo de viabilidade arquitetônica
Semi Maringá	18	Doação de terreno formalizada. Projeto específico para a obra em elaboração pela SEJU/ATA
Conclusão CENSE Piraquara	90	Licitada, aguardando homologação
CENSE Toledo	60	Licitado, aguardando assinatura contrato/ordem de serviço
CENSE Apucarana	46	Doação de terreno formalizada. Projetos específicos para a obra a iniciar
CENSE Cascavel	40	Obra em execução com percentual físico de 74,58%
TOTAL	654	

Nesta gestão ainda, a SEJU envidou esforços na **desinterdição de 116 vagas**, sendo destas 54 vagas no CENSE Foz do Iguaçu, 38 vagas no CENSE Ponta Grossa e 24 vagas no CENSE Curitiba.

Em relação aos projetos de Arquitetura e Engenharia (a iniciar e em andamento), tem-se previsão de investimento total de **R\$ 1.468.691,06**, para a implantação e reforma das seguintes

unidades: CENSE Apucarana, Casa de Semiliberdade e CENSE de Toledo, Casa de Semiliberdade de Foz do Iguaçu, CENSE Guarapuava, CENSE Ivaiporã, Casa de Semiliberdade de Maringá, Casa de Semiliberdade e CENSE Telêmaco Borba, CENSE Campo Mourão, CENSE e Casa de Semiliberdade Joana Richa, CENSE Foz do Iguaçu, CENSE Londrina 1 e 2, CENSE Umuarama, CENSE Curitiba, CENSE Laranjeiras do Sul, Casa de Semiliberdade Masculina de Curitiba e CENSE Santo Antônio da Platina, conforme descrito no quadro abaixo.

NOVAS UNIDADES	PROJETOS			
	UNIDADE	Nº VAGAS A AMPLIAR	VALOR ESTIMADO PROJETO	DESCRIÇÃO/ SITUAÇÃO SERVIÇO
	CENSE APUCARANA	46	R\$ 180.000,00	Projeto de implantação da nova unidade a iniciar (sondagem geológica e levantamento planialtimétrico em execução – contratação PRED)
	SEMILIBERDADE TOLEDO	18	R\$ 0,00	Projeto de implantação da nova unidade concluído (elaborado pela SEJU/ATA)
	CENSE TOLEDO	60	R\$ 188.478,58	Projeto de implantação da nova unidade (concluído) e projeto de acesso definitivo a iniciar (licitação/contratação a ser providenciada pelo DER)
	SEMILIBERDADE FOZ DO IGUAÇU	18	R\$ 0,00	Projeto de implantação da nova unidade a iniciar (elaboração pela SEJU/ATA)
	CENSE GUARAPUAVA	90	R\$ 150.000,00	Projeto de implantação da nova unidade a iniciar

	CENSE IVAIPORÃ	76	R\$ 150.000,00	Projeto de implantação da nova unidade a iniciar (sondagem geológica e levantamento planialtimétrico em execução – contratação PRED)
	SEMILIBERDADE MARINGÁ	18	R\$ 0,00	Projeto de implantação da nova unidade em elaboração pela SEJU/ATA
	CENSE BRANCO PATO	90	R\$ 150.000,00	Projeto de implantação da nova unidade a iniciar
	SEMILIBERDADE TELÊMACO BORBA	18	R\$ 0,00	Projeto de implantação da nova unidade a iniciar (elaboração pela SEJU/ATA)
	CENSE TELÊMACO BORBA	90	R\$ 150.000,00	Projeto de implantação da nova unidade a iniciar
UNIDADES EXISTENTES	CENSE DE CAMPO MOURÃO		R\$ 0,00	Projeto para adequação da unidade às exigências da Vigilância Sanitária concluído (elaborado pela SEJU/ATA)
	CENSE RICHÁ JOANA		R\$ 66.130,00	Projeto Reforma e Melhorias na Unidade em elaboração (contratação PRED)

	SEMILIBERDADE JOANA RICHA		R\$ 42.482,48	Ampliação e Adequação da Unidade (sondagem geológica e levantamento planialtimétrico em execução – contratação PRED)
	CENSE DE FOZ DO IGUAÇU		R\$ 0,00	Projeto para novo reservatório elevado para a unidade concluído (elaboração pela SEJU/ATA)
	CENSE LONDRINA I		R\$ 70.000,00	Projeto para Reforma Geral da Unidade a iniciar
	CENSE LONDRINA II		R\$ 70.000,00	Projeto para Reforma Geral da Unidade a iniciar
	CENSE UMUARAMA		R\$ 53.000,00	Projeto para Reforma e Adequação da Unidade a iniciar
	CENSE CURITIBA		R\$ 0,00	Ampliação e Adequação da Unidade (sondagem geológica e levantamento planialtimétrico em execução – contratação PRED)
	CENSE DE LARANJEIRAS DO SUL		R\$ 70.000,00	Projeto para Reforma das Instalações Elétricas da Unidade a iniciar

	CENSE DE SANTO ANTONIO DA PLATINA		R\$ 0,00	Projeto para Reforma das Instalações elétricas e hidráulicas da Unidade a iniciar
	VÁRIOS		R\$ 0,00	Atualização/Adequação do Projeto Padrão CENSE/SEJU - Módulos em elaboração pela SEJU/ATA
	VÁRIOS		R\$ 56.700,00	Levantamento Planialtimétrico para várias Unidades em elaboração (contratação PRED)
	VÁRIOS		R\$ 71.900,00	Sondagem para várias Unidades em elaboração (contratação PRED)
TOTAL			R\$ 1.468.691,06	

Ainda, serão implantados os equipamentos para prevenção de incêndios nas unidades socioeducativas que não foram contempladas em 2016. Com isso, quanto a execução de melhorias, o total de **R\$3.890.334,49** será investido no CENSE Cascavel 1, CENSE Cascavel 2, CENSE Pato Branco, CENSE São Francisco, CENSE Santo Antônio da Platina, Casa de Semiliberdade Umuarama, CENSE Campo Mourão, CENSE Curitiba, CENSE Laranjeiras do Sul, CENSE Londrina 1, Casa de Semiliberdade de Londrina e CENSE Ponta Grossa, conforme demonstrativo abaixo.

REPAROS/ REFORMAS/ MELHORIAS			
	UNIDADE	VALOR	DESCRIÇÃO SERVIÇO
PREVENÇÃO DE INCÊNDIO	CENSE CASCAVEL 1	R\$ 27.674,03	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio

CENSE CASCAVEL 2	R\$ 54.740,24	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
SEMILIBERDADE CASCAVEL	R\$ 10.234,92	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
SEMILIBERDADE LONDRINA	R\$ 13.674,73	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
CENSE MARINGÁ	R\$ 44.861,00	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
CENSE PARANAÍ	R\$ 14.606,76	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
SEMILIBERDADE PARANAÍ	R\$ 7.965,00	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
CENSE PATO BRANCO	R\$ 15.539,67	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
CENSE FRANCISCO SÃO	R\$ 118.900,00	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
CENSE PONTA GROSSA	R\$ 27.846,65	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
CENSE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA	R\$ 57.724,15	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
CENSE TOLEDO	R\$ 28.254,46	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
CENSE UMUARAMA	R\$ 25.372,00	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
SEMILIBERDADE UMUARAMA	R\$ 8.879,00	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
SEMILIBERDADE JOANA RICA	R\$ 4.705,00	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio

	CENSE CURITIBA	R\$ 430.297,56	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
	SEMILIBERDADE CURITIBA	R\$ 7.878,50	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
	CENSE FAZENDA RIO GRANDE	R\$ 16.639,00	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
	SEMILIBERDADE DE FOZ DO IGUAÇU	R\$ 9.743,31	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
	CENSE LARANJEIRAS DO SUL	R\$ 45.488,88	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio
MELHORI AS	CENSE CAMPO MOURÃO	R\$ 131.285,18	Execução de Adequação e Instalação do Sistema de Prevenção de Incêndio
	CENSE CASCAVEL I	R\$ 16.950,00	Execução de Separação Entradas de Energia
	CENSE CASCAVEL II	R\$ 129.300,00	Execução de Reparos na cobertura, forros e substituição de luminárias.
	CENSE CURITIBA	R\$ 54.073,44	Execução de Reparos para o CIAAD (Defensoria Pública, Delegacia de Polícia e Núcleo de Orientação Familiar)
	CENSE JOANA RICHA	R\$ 122.130,00	Execução de Reparos na cobertura, rua interna, esquadrias e substituição da caixa d'água da Unidade
	CENSE DE FOZ DO IGUAÇU	R\$ 517.858,29	Instalação de Sistema de Prevenção de Incêndio

	R\$ 349.706,00	Execução de reparos para restabelecer a capacidade de vagas da Unidade
	R\$ 60.126,83	Execução de reparos para atendimento à VISA e para recuperação avarias causadas por fortes chuvas
	R\$ 401.974,80	Execução de novo Reservatório de Água para a Unidade
CENSE LONDRINA I	R\$ 241.883,82	Execução de reparos gerais na unidade e Instalação do Sistema de Prevenção de Incêndio
CENSE LONDRINA II	R\$ 685.237,93	Execução de reparos gerais na unidade e Instalação do Sistema de Prevenção de Incêndio
SEMILIBERDADE LONDRINA	R\$ 14.359,00	Execução de Reparos Unidade
CENSE MARINGÁ	R\$ 26.494,35	Execução de Reparos no Sistema de Esgoto da Unidade
CENSE FRANCISCO SÃO	R\$ 110.999,99	Construção de espaço para Visita Íntima e Salas de Aula na Unidade
Semiliberdade de Umuarama	R\$ 56.930,00	Execução de Reparos Unidade
TOTAL	R\$ 3.890.334,49	

EXECUÇÃO FIA 2017

